



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA



DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde à apresentação de um relatório de atividades e através dele se espera, fundamentalmente, que a sua formulação possibilite uma visão integradora de toda a Direção Regional numa clara demonstração da lógica e coerência de todas as suas intervenções.

Temos a consciência de que o documento poderá, certamente, ser alvo de críticas e beneficiações, mas foi fruto da participação, empenho e colaboração de todos os Serviços de Desporto, pelo que nos revemos no mesmo.

A sua apresentação segue assim uma lógica de organização e responsabilização descentralizadas e terá um capítulo específico para cada Serviço de Desporto de ilha, bem como para os próprios Serviços Centrais.

Para além de uma caracterização generalista que nos permite uma imagem rápida da DRD na sua globalidade, espera-se que através dele seja será também possível perceber a realidade do funcionamento quer dos Serviços Centrais quer dos diferentes Serviços de Desporto.

Todo o trabalho desenvolvido foi orientado para a concretização do Programa do XII Governo Regional dos Açores e subordinado aos objetivos e medidas, nele definidos que se orientam para a concretização do Programa de Governo da XII legislatura e que orienta a política de desenvolvimento desportivo regional a qual é responsabilidade desta Direção Regional colocar em desenvolvimento ao longo do presente quadriénio.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

A DRD tem por **Missão**:

“Assegurar a execução da política definida para o desporto, concebendo, coordenando e apoiando as atividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo o desporto adaptado, as atividades físicas desportivas e as do desporto escolar, visando a generalização da prática desportiva da população açoriana.

A **Visão** construída e partilhada por todos os que integram a Direção Regional expressa-se pela seguinte ideia:

“Ser uma referência nacional em termos da organização, da relação de proximidade e colaboração com as entidades do movimento associativo desportivo e da criteriação e transparência de procedimentos de concessão dos apoios, no contexto das administrações públicas da área do desporto.”

Os nossos **Valores** expressam-se na seguinte forma:

PROXIMIDADE

TRANSPARÊNCIA

EQUIDADE

CLIENTES E PRINCIPAIS SERVIÇOS PRESTADOS

No contexto da intervenção global da DRD e ao nível do desporto federado, assumem particular importância as estruturas do movimento associativo desportivo, nomeadamente os Clubes e as suas estruturas organizativas, as Associações de modalidade ou de Desportos.

Relativamente à área da atividade física desportiva, para além das estruturas enumeradas anteriormente merecem relevo particular, as Escolas e as instituições particulares sem fins lucrativos que desenvolvem a sua atividade nesta área.

São ainda clientes da DRD as empresas prestadoras de serviços na área desportiva, e os cidadãos a título individual.

As relações com os seus clientes expressam-se através dos seguintes serviços

- Apoiar o desenvolvimento das atividades do associativismo desportivo nos diferentes níveis de expressão competitiva: atividade local; regional nacional e internacional;
- Promoção e apoio do desenvolvimento do desporto adaptado;
- Promoção, coordenação e organização de atividades no âmbito das atividades físicas desportivas e do desporto escolar;
- Promoção e apoio à formação dos recursos humanos do desporto;
- Gestão das instalações desportivas integradas no parque desportivo regional, incluindo nos períodos pós letivos, as instalações desportivas escolares;
- Análise de projetos; emissão de pareceres e apoio à construção ou beneficiação de instalações desportivas e respetivos apetrechamentos;
- Licenciamento de instalações desportivas, quando abertas ao público;
- Fiscalização do cumprimento do previsto no regime jurídico da responsabilidade técnica pela direção e orientação das atividades físicas desportivas desenvolvidas pelas entidades que prestam serviços na área da condição física (fitness), bem como licenciamento dos diretores técnicos e técnicos de exercício físico

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

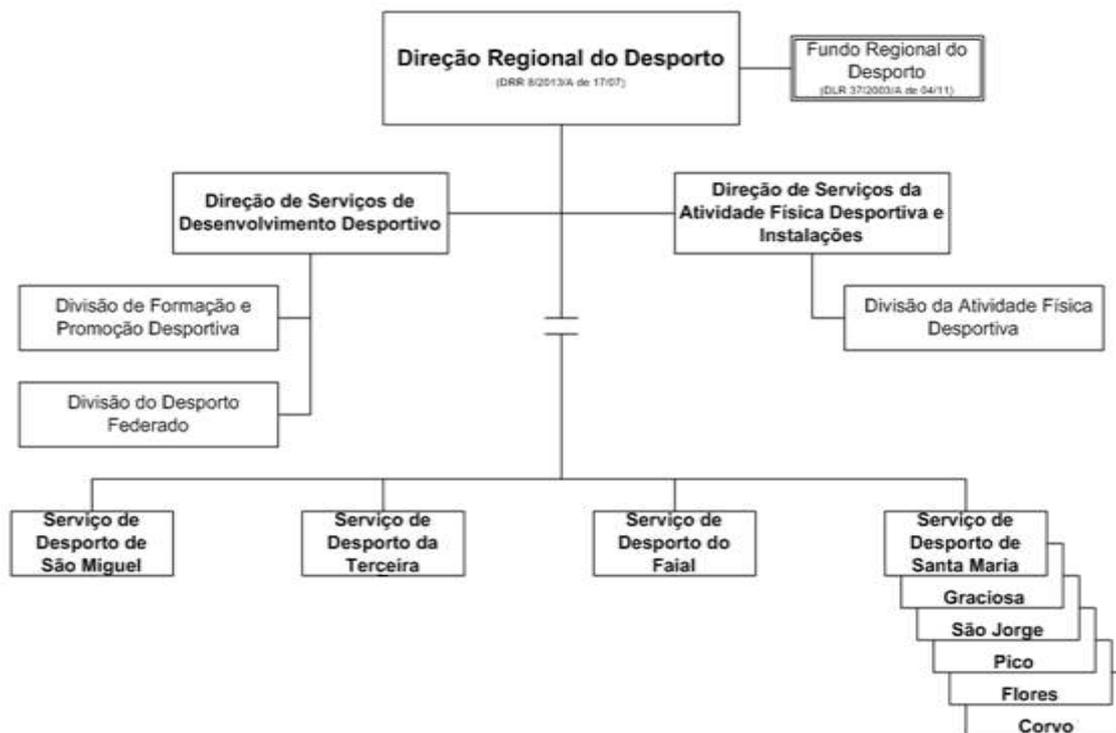
A DRD organiza-se através de uma estrutura nuclear central composta por duas Direções de Serviços e três Divisões, sediada na Rua da Sé em Angra do Heroísmo e por Serviços executivos periféricos, os Serviços de Desporto, estruturas descentralizadas que se distribuem por cada Ilha. Destes, três possuem autonomia administrativa e os restantes são serviços simples.

Por força do Despacho Conjunto n.º 553/2014, de 07 de abril, de Sua Excelência o Vice-Presidente do Governo e o Secretário Regional da Educação, Ciência e Cultura, e nos termos do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho, conjugado com o artigo 3.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 4/2014/A, de 14 de fevereiro a DRD transitou para o novo regime de autonomia administrativa, pelo que a DRD se rege pelo Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP).

Por força da aplicação conjugada deste Despacho Conjunto com o previsto no n.º 2 do artigo 42.º (centralização de atribuições) do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2014/A de 29 de janeiro de 2014, transitaram naquela data para a DRD as atribuições nos domínios da gestão dos recursos financeiros e patrimoniais dos Serviços de Desporto de S. Miguel, Terceira e Faial estando deste então todos os SD integrados na respetiva Conta de Gerência.

Junto da DRD funciona ainda o Fundo Regional do Desporto, organismo que embora não possua quadro de pessoal próprio e dependendo de todo o apoio administrativo ao seu funcionamento por parte da DRD, é dotado de autonomia administrativa e financeira e rege-se pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 37/2003/A, de 4 de novembro.

É o seguinte o organigrama:



RECURSOS

Recursos Financeiros

Os recursos financeiros alocados à área do desporto são oriundos de três grandes origens.

As verbas disponibilizadas ao nível dos “orçamentos correntes” e pelas quais fundamentalmente se asseguram os funcionamentos dos diferentes serviços, merecendo especial relevo as instalações desportivas incluídas nos parques desportivos de ilha e que estão ao serviço quer da população em geral, da atividade desportiva e também da atividade letiva da Educação Física das escolas que as utilizam.

As verbas asseguradas através do Plano Anual de investimentos e que contemplam logo desde a sua aprovação pela Assembleia Legislativa Regional a sua distribuição pelos grandes projetos e ações correspondentes.

Por último, as verbas correspondentes às receitas arrecadadas pelo Fundo Regional do Desporto cuja origem é esmagadoramente proveniente da percentagem expressa em legislação própria, que procede à distribuição dos lucros dos “Jogos Santa Casa”. Trata-se neste caso de verbas cuja previsibilidade é difícil em face da variabilidade da sua dependência da quantidade de apostas verificadas nos Jogos Sociais.

No seguinte quadro podemos observar a execução global das diferentes áreas de financiamento:

	PESSOAL	CORRENTES	CAPITAL	PLANO	FRD
SDSMA	62 887,89	6 366,68	215,48		
SDSM	930 727,59	265 663,21	3 714,42		
SDT	626 535,95	246 577,76	1 203,60		
SDG	57 280,19	b)			
SDSJ	46 058,83	7 544,94	1 016,00		
SDP	118 160,47	11 458,06	1 386,80		
SDF	239 399,12	31 159,08	676,14		
SDFL	50 467,60	1 359,89			
SDC	a)	a)			
DRD SC	1 086 669,64	71 251,82	1 776,26	8 885 728,60	1 455 776,77
TOTAL	3 218 187,28	641 381,44	9 988,70	8 885 728,60	1 455 776,77

a) Nos termos da orgânica despesas incluídas nos Serviços Centrais da DRD

b) Despesas da responsabilidade da Central de Serviços Partilhados. Dados não divulgados.

TOTAL	14 211 062,79
--------------	----------------------

Pelo seu volume e porque se trata de documento orientador submetido pelo Governo à aprovação por parte da Assembleia Legislativa Regional, merece particular destaque os objetivos inscritos no mesmo para este ano e para a área do desporto, ao nível do Programa 6 - Educação Cultura e Desporto, no qual se referencia que:

“Iniciando a caminhada para dar corpo ao desígnio da legislatura de consolidar e reforçar a excelência no desporto, de forma transversal às diferentes áreas de intervenção, será dada particular atenção à consolidação da forte relação de proximidade com o movimento associativo desportivo e outros parceiros da área do Desporto.

Iniciar-se à o processo da criação do Centro de promoção e formação de atividades desportivas náuticas do Desporto Escolar Açores bem como, em regime experimental, o alargamento das atividades do Desporto Escolar ao primeiro ciclo do ensino básico.

Será operacionalizado e divulgado junto dos utilizadores, o novo regime de funcionamento das prestações de serviços desportivos na área da atividade física desportiva bem como se iniciará a organização de ações de promoção e divulgação da generalização da atividade física desportiva.

Serão iniciados os processos tendentes à simplificação das relações com os diferentes interlocutores da área com recursos a meios eletrónicos e contratualizações plurianuais.

Assegurar-se-ão os apoios à regularidade da atividade desportiva nos termos do regime jurídico em vigor e ao nível dos processos especiais de formação de jovens serão disponibilizadas condições para a participação nos Jogos das Ilhas 2017.

Serão reforçadas as medidas de apoio aos jovens talentos regionais e ao alto rendimento, iniciando-se um ciclo de preparação visando os jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2020.

Assegurar-se-á a gestão global dos complexos desportivos geridos pelos serviços de desporto, dotando-os progressivamente de sistemas energéticos e de sistemas de gestão e monitorização mais eficientes, permitindo a generalização do acesso aos mesmos.

Será regulada, dinamizada e promovida a utilização do Pavilhão de Judo de S. Jorge/Centro de preparação de alto rendimento.

Será ainda concluída a 2.ª fase do Pavilhão desportivo de Santo Espírito.”

Recursos Materiais

De uma forma muito resumida os recursos existentes distribuem-se por duas grandes áreas. As instalações destinadas ao funcionamento administrativo dos diferentes serviços e as instalações desportivas:

Espaços de trabalho administrativo:

	Espaços de trabalho	Salas Reunião	Espaços de Arquivo	Total área coberta
	Nº	Nº	Nº	m2
SDSMA	1	1	1	118
SDSM	6	2	2	220
SDT	8	1	2	256
SDG	2	1	0	100
SDSJ	2	1	1	100
SDP	4	1	1	174
SDF	5	2	1	280
SDFL	1	0	0	30
SDC	a)	a)	a)	a)
DRD SC	20	2	2	376
TOTAL	49	11	10	1 654

a) Nos termos da orgânica apoio administrativo pela EBS Corvo

Instalações desportivas:

	Piscinas	Tanques Aprendizagem	Pavilhões	Campos Futebol relva natural	Campos Futebol reduzidos relva natural	Campos Futebol relva sintética	Campos Futebol reduzidos relva sintética	Polidesportivos	Pistas atletismo 400m	Pistas atletismo reduzidas	Outras
SDSMA	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
SDSM	2	2	7	3	3	2	2	7	2	3	8
SDT	1	1	5	1	1	1	5	1	1	3	15
SDF	1	0	2	0	0	0	1	1	0	0	3
SDC	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
TOTAL	4	3	15	4	4	3	8	10	3	6	26

Estas instalações no seu conjunto possuem uma dimensão muito considerável e correspondem exemplarmente à necessidade de distribuição dos diferentes serviços por todas as ilhas numa clara perspetiva de aproximação de serviços à população.

No caso das instalações desportivas, elas correspondem a uma opção de existência enquanto instalações de referência, ou seja, com particular expressão ao nível das condições para realização de competições de nível mais elevado e estão centradas nos

Parques Desportivos das três ilhas de maior dimensão populacional, mas não descurando a existência de instalações de proximidade, fundamentalmente vocacionadas para o treino e a competição local.

A expressão das respetivas dimensões e da dimensão global do seu conjunto pode ser observada pelo seguinte quadro resumo de alguns indicadores:

	Consumo energia eléctrica anual	Consumo de água anual	Resíduos de relva produzidos	Área de relva desportiva natural	Área de relva desportiva sintética	WC uso público
	Kwh	M3	Ton	m2	m2	Nº
SDSMA	7 017	a)	0	0	0	5
SDSM	530 119	29 842	65	31 027	14 915	149
SDT	517 885	25 899	14	10 312	15 000	42
SDG	b)	c)	0	0	0	1
SDSJ	2 480	34	0	0	0	1
SDP	3 848	d)	0	0	0	1
SDF	65892,8	8 709	0	0	3 174	17
SDFL	e)	e)	0	0	0	1
SDC	f)	f)	0	0	0	0
DRD SC	62 328	278	0	0	0	9
TOTAL	1 189 570	64 762	79	41 339	33 089	226

a) não contabilizado - despesas assumidas pela AASM

b) não contabilizado - despesas assumidas pela ADIG

c) não contabilizado - contador e despesas a cargo do senhorio

d) não contabilizado - fornecimento assegurado pela CM da Madalena

e) não contabilizado - despesa assumida pela EBS Flores

f) não contabilizado - despesa assumida pela EBS Corvo

Recursos Humanos

Na sua globalidade a DRD integra 165 funcionários distribuídos pelos seus diferentes serviços tal como se observa pelos quadros seguintes, salvaguardando-se no entanto, que em função da orgânica em vigor, prestam serviços de apoio em permanência nas instalações dos serviços centrais da DRD 2 técnicos de informática do quadro do NIT.

DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR SERVIÇOS/CARGOS/CARREIRAS

Serviço/Cargo vrs Carreira	Cargo de Direção superior 1º grau	Cargo de Direção intermédia de 1º grau	Cargo de Direção intermédia de 2º grau	Cargo de Direção específica de 1º grau	Cargo de Direção específica de 2º grau	Técnico superior	Técnico Informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Assistente operacional	Total
DRD S/Centrais	1	2	3	0	0	9	1	1	16	6	39
SD Sta. Maria	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	3
SD S. Miguel	0	1	0	0	0	6	0	0	9	45	61
SD Terceira	0	1	0	0	0	3	0	0	7	26	37
SD Graciosa	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
SD S. Jorge	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
SD Pico	0	0	0	0	1	1	0	0	2	1	5
SD Faial	0	1	0	0	0	1	0	0	5	6	13
SD Flores	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
SD Corvo a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
TOTAL	1	5	3	0	5	20	1	1	43	85	165

a) funções atribuídas ao Prof de Educ. Física da EBS Mouzinho da Silveira, nos termos da orgânica

DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR SERVIÇOS/CARREIRAS/CARGOS E GÉNERO

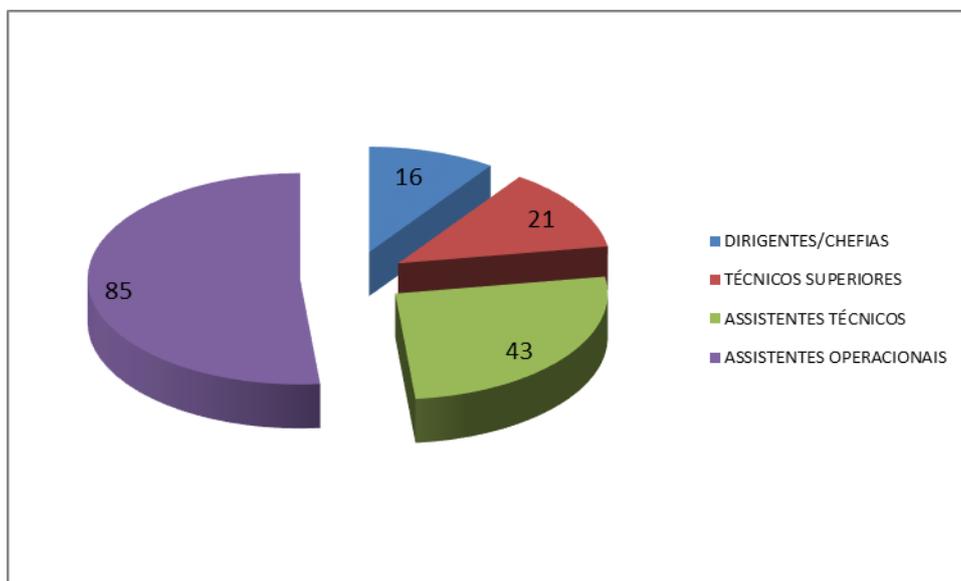
	SDSMA			SDSM			SDT			SDG			SDSJ			SDP			SDF			SDSFL			SDC			DRD S CENTRAIS			TOTAL					
	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL			
DIRIGENTES/CHEFIAS	0	1	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	6	1	7	14	2	16
TÉCNICOS SUPERIORES	0	0	0	3	3	6	2	1	3	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	6	4	10	12	9	21
ASSISTENTES TÉCNICOS	0	1	1	2	7	9	6	1	7	0	1	1	0	1	1	0	2	2	3	2	5	0	1	1	0	0	0	1	15	16	12	31	43			
ASSISTENTES OPERACIONAIS	1	0	1	16	29	45	19	7	26	0	0	0	0	0	0	1	0	1	3	3	6	0	0	0	0	0	0	2	4	6	42	43	85			
SOMA	1	2	3	22	39	61	28	9	37	1	1	2	1	1	2	3	2	5	7	6	13	1	1	2	1	0	1	15	24	39	80	85	165			

O Serviço com maior número de pessoal é o SD S. Miguel com 61 trabalhadores, seguido pelos Serviços Centrais com 39 pelo SD Terceira com 37. No extremo oposto o SD Corvo apenas possui um elemento, em conformidade com as opções tomadas na Orgânica

Estão ainda colocados os seguintes elementos em programas temporários:

Serviço / programas	Estagiários	Programas de apoio ao emprego	Total
DRD S/Centrais	2	3	5
SD Sta. Maria	0	2	2
SD S. Miguel	3	25	28
SD Terceira	2	5	7
SD Graciosa	0	0	0
SD S. Jorge	0	0	0
SD Pico	1	0	1
SD Faial	0	4	4
SD Flores	0	0	0
SD Corvo	0	0	0
TOTAL	8	39	47

A distribuição absoluta por carreira/cargos de direção é a seguinte:



Quanto à dimensão dos recursos por carreira, salienta-se a baixa quantidade de técnicos superiores ao serviço (21). A elevada quantidade de assistentes operacionais justifica-se pela quantidade de instalações desportivas abertas ao público que integram, ao momento, os Serviços de Desporto, bem como à especificidade de algumas delas.

No que respeita aos Serviços Centrais e atendendo às funções predominantemente desempenhadas, é fator muito importante o número de técnicos superiores disponíveis efetivamente para as suas funções (10).

DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR SERVIÇO, VINCULO E GÉNERO

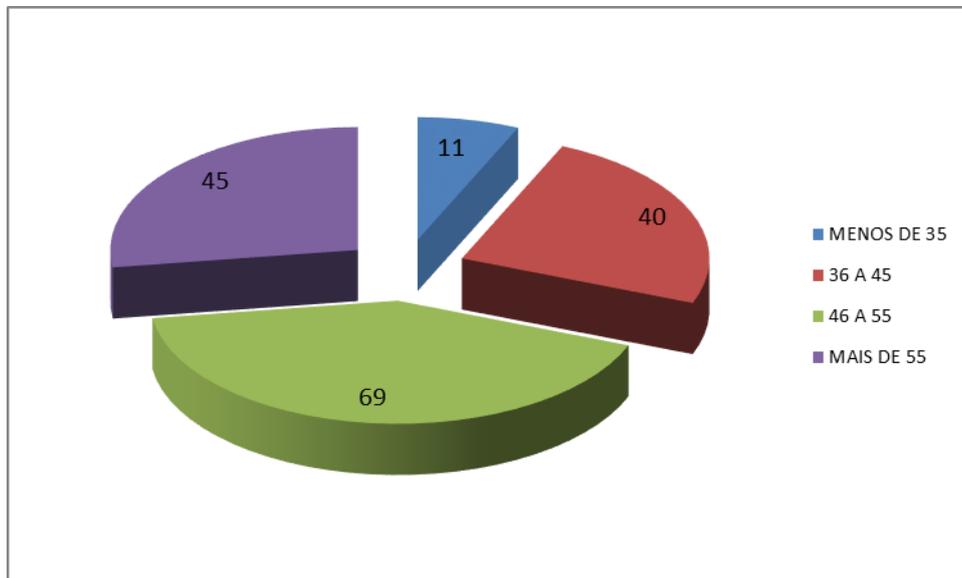
	SDSMA			SDSM			SDT			SDG			SDSJ			SDP			SDF			SDSFL			SDC			DRD S CENTRAIS			TOTAL					
	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL			
COMISSÃO DE SERVIÇO	0	1	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	0	0	0	5	1	6	12	2	14
QUADRO	1	1	2	20	38	58	26	9	35	0	1	1	0	1	1	2	2	4	5	5	10	0	1	1	0	0	0	0	0	0	9	22	31	63	80	143
REQUISITADOS	0	0	0	1	1	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	4
OUTRAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	0	0	1	0	1	1	1	2	2	2	4
SOMA	1	2	3	22	39	61	28	9	37	1	1	2	1	1	2	3	2	5	7	6	13	1	1	2	1	0	1	15	24	39	80	85	165			

No que respeita à estabilidade da ligação de emprego, verifica-se que a esmagadora maioria dos colaboradores pertence ao quadro, fator de estabilidade a considerar.

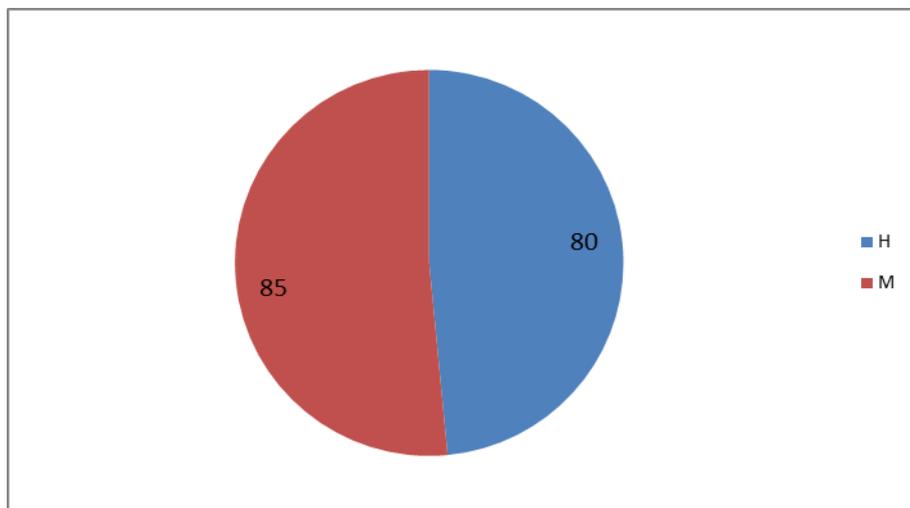
DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR EXTRATOS ETÁRIOS E GÉNERO

	SDSMA			SDSM			SDT			SDG			SDSJ			SDP			SDF			SDSFL			SDC			DRD S CENTRAIS			TOTAL					
	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M	TOTAL			
MENOS DE 35	0	0	0	3	3	6	3	1	4	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	4	11
36 A 45	1	1	2	4	5	9	3	1	4	0	0	0	0	0	0	2	0	2	4	2	6	1	0	1	1	0	1	7	8	15	23	17	40			
46 A 55	0	1	1	8	15	23	15	5	20	1	1	2	1	1	2	0	2	2	2	1	3	0	1	1	0	0	0	4	11	15	31	38	69			
MAIS DE 55	0	0	0	7	16	23	7	2	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	4	0	0	0	0	0	0	4	5	9	19	26	45			
SOMA	1	2	3	22	39	61	28	9	37	1	1	2	1	1	2	3	2	5	7	6	13	1	1	2	1	0	1	15	24	39	80	85	165			

Relativamente à distribuição por intervalos de idade e como se observa no gráfico seguinte, o intervalo mais significativo situa-se entre os 46 a 55 anos, mas com o intervalo de mais de 55 anos a constar em segundo lugar.



Por fim e numa análise relativamente ao género, verifica-se que a maioria dos colaboradores são mulheres embora a diferença não seja significativa.



OBJETIVOS E ESTRATÉGIA

O Programa de Governo do XII Governo Regional que orienta as grandes opções de política de desenvolvimento desportivo para a legislatura continua a organizar-se de forma didática em três grandes áreas que entre si se interpenetram e que de forma gráfica se podem apresentar na seguinte figura:



Sob o lema referenciado de **"CONSOLIDAR E REFORÇAR EXCELÊNCIA NO DESPORTO"** são apresentados os seguintes oito objetivos globais/orientações estratégicas:

- Assegurar o reconhecimento social do Desporto sublinhando a sua importância no desenvolvimento humano, valorizando os seus princípios de ética, de integração, de tolerância e de colaboração, quer assentes na expressão de cidadania, que é a participação coletiva na vida das estruturas associativas, quer na sua expressão individual;

- Consolidar, a forte relação de proximidade entre o associativismo desportivo e a administração pública do setor do Desporto permitindo encontrar os melhores caminhos de desenvolvimento em clima de franca colaboração;

- Contribuir para a existência de ofertas diversificadas de acesso ao Desporto que acompanhem o cidadão ao longo de toda a sua vida, quer de forma autónoma e consciente, quer devidamente orientada por técnicos habilitados, como forma de incentivo a uma melhoria da qualidade de vida;

- Reforçar as condições de facilidade de acesso a instalações desportivas e a espaços de prática de atividade física desportiva, promovendo a igualdade entre todos os cidadãos;

- Projetar no mundo a imagem do “**Desporto Açores**” como contributo para a afirmação da identidade regional;

- Valorizar as profissões associadas ao Desporto, como forma de reforço do contributo económico positivo que o mesmo já tem na economia regional;

- Contribuir para a redução da pegada ecológica do Desporto ao nível do funcionamento das suas instalações desportivas;

- Aumentar as parcerias intersectoriais no desenvolvimento de projetos e investimentos com vista ao aumento da rentabilização dos meios existentes e redução de custos de sua implementação.

São os seguintes os objetivos definidos para cada uma das áreas:

ÁREA: ATIVIDADE FÍSICA DESPORTIVA

Objetivo - Reforçar a importância do Desporto Escolar Açores como fator de desenvolvimento das potencialidades dos jovens açorianos e elemento de reforço para o sucesso escolar.

Objetivo - Aumentar os níveis de atividade física desportiva da população açoriana na sua generalidade.;

Objetivo - Criar condições de promoção da atividade física desportiva que possibilitem experiências agradáveis e motivadoras.

Objetivo - Garantir uma melhor regulação e funcionamento das prestações de serviços desportivos na área da atividade física desportiva.

ÁREA: DESPORTO FEDERADO

Objetivo – Simplificar os procedimentos para celebração de Contratos-Programa de desenvolvimento desportivo e respetivos mecanismos de controlo.

Objetivo - Reforçar qualitativamente o Desporto de Crianças e Jovens.

Objetivo - Promover a excelência do movimento associativo desportivo ao nível da sua organização e expressão.;

Objetivo - Reforçar o apoio à preparação de alto rendimento, visando participação nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos.

ÁREA: INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS.

Objetivo - Assegurar a boa rentabilização das instalações desportivas propriedade do Governo.;

Objetivo - Assegurar condições para se continuar a garantir o acesso gratuito para as atividades incluídas nos diferentes programas de apoio, como forma de investimento no Desporto Açores permitindo o acesso facilitado às instalações propriedade do Governo,

Objetivo - Contribuir para a modernização do Parque Desportivo Regional.

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

DRD - QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO 2017

Departamento: SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA



Organismo: DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

Missão: Assegurar a execução da política definida para o desporto, concebendo, coordenando e apoiando as atividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo o desporto adaptado, as atividades físicas desportivas e as do desporto escolar, visando a generalização da prática desportiva da população açoriana.

Visão: Ser uma referência nacional em termos da organização, da relação de proximidade e colaboração com as entidades do movimento associativo desportivo e da criteriosa e transparência de procedimentos de concessão dos apoios, no contexto das administrações públicas da área do desporto.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

OE 1 • Assegurar o reconhecimento social do Desporto sublinhando a sua importância no desenvolvimento humano, valorizando os seus princípios de ética, de integração, de tolerância e de colaboração, quer assentes na expressão de cidadania, que é a participação coletiva na vida das estruturas associativas, quer na sua expressão individual e projetando no mundo a imagem do "Desporto Açores" como contributo para a afirmação da identidade regional;

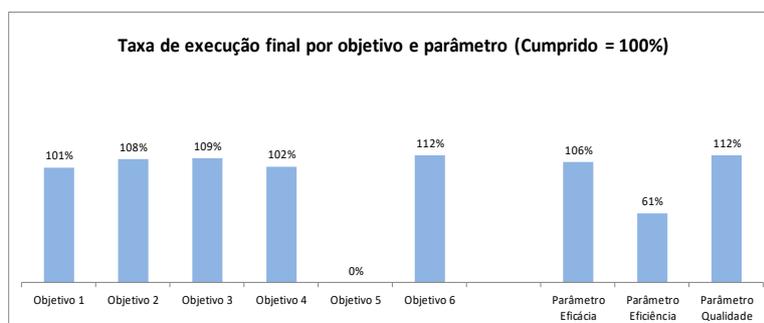
OE 2 • Consolidar, a forte relação de proximidade entre o associativismo desportivo e a administração pública do setor do Desporto permitindo encontrar os melhores caminhos de desenvolvimento em clima de franca colaboração;

OE3 • Contribuir para a existência de ofertas diversificadas de acesso ao Desporto que acompanhem o cidadão ao longo de toda a sua vida, quer de forma autónoma e consciente, quer devidamente orientada por técnicos habilitados, como forma de incentivo a uma melhoria da qualidade de vida, valorizando as profissões associadas ao Desporto, como forma de reforço do contributo económico positivo que o mesmo já tem na economia regional;

OE4 • Reforçar as condições de facilidade de acesso a instalações desportivas e a espaços de prática de atividade física desportiva, promovendo a igualdade entre todos os cidadãos e contribuindo para a redução da pegada ecológica do Desporto ao nível do funcionamento das suas instalações desportivas;

OE5 • Aumentar as parcerias intersectoriais no desenvolvimento de projetos e investimentos com vista ao aumento da rentabilização dos meios existentes e à redução de custos de sua implementação.

Cumprimento dos objetivos operacionais



Legenda

Supera

Atinge

Não atinge

Sem efeito

Objetivos Estratégico-Operacionais

Objetivos Estratégico-Operacionais de Eficácia - Ponderação de 40 %

O. 1 - Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos - Ponderação de 40 %

Indicadores	Fórmula	2016	2017					
			Meta	Superação	Peso	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 1 Taxa de execução financeira global dos CP	$(\text{total valor executado} / \text{total valor previsto}) \times 100$	99%	93% < Taxa ≤ 97%	Taxa > 97%	100%	98,4%	Superado	1,4%

O. 2 Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos - Ponderação de 30 %

Indicadores	Fórmula	2016	2017					
			Meta	Superação	Peso	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 2 Taxa de execução do plano de atividades	$(\text{total ações executadas} / \text{total ações previstas}) \times 100$	93%	80% < Taxa ≤ 90%	Taxa > 90%	60%	100%	Superado	10%
Ind. 3 Taxa de cumprimento das datas de conclusão	$(\text{total ações concretizadas no prazo previsto} / \text{total ações}) \times 100$	97%	80% < Taxa ≤ 90%	Taxa > 90%	40%	94,1%	Superado	4,1%

O.3 Fomentar a Excelência Desportiva - Ponderação de 30 %

Indicadores	Fórmula	2016	2017					
			Meta	Superação	Peso	Realizado	Classificação	Desvio
Ind. 4 Nº de atletas qualificados no estatuto nacional de Alto Rendimento (ENAR)	Total de atletas qualificados ENAR	11	7	>7	50%	8	Superado	1
Ind. 5 Nº de atletas qualificados como Jovem Talento Regional (JTR) ou enquadrados em Projetos Especiais de Preparação visando ambiente Olímpico (PEP)	Total de atletas qualificados JTR+Total de atletas integrados nos PEP que não sejam JTR ou ENAR	45	35<Total≤45	Total>45	50%	47	Superado	2

Objetivos Estratégico-Operacionais de Eficiência - Ponderação de 30 %

O.4 Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD Ponderação de 60 %

Indicadores	Fórmula	2016	2017					
			Meta	Superação	Peso	Realizado	Classificação	Desvio
Ind 6 Operacionalidade das instalações	100%-total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização	99,0%	93%<Taxas≤ 97%	Taxa> 97%	100%	99,0%	Superado	2,0%

O.5 Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção Ponderação de 40 %

Indicadores	Fórmula	2016	2017					
			Meta	Superação	Peso	Realizado	Classificação	Desvio
Ind 7 Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico	$T=(P1+P2+...Pn)/n$	5	4≤Total≤6	Total<4	50%	1,7	Superado	3,3%
Ind 8 Taxa de estornos em GERFIP	Total de estornos/total de processos X 100	4,3%	5%≤Total≤16%	Total<5%	50%	5,1%	Atingido	-0,2%

Objetivos Estratégico-Operacionais de Qualidade - Ponderação de 30 %

O.6 Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes Ponderação de 100 %

Indicadores	Fórmula	2016	2017					
			Meta	Superação	Peso	Realizado	Classificação	Desvio
Ind 9 Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo	$(I1+I2+...In)/n$	4,67	[3 a 4]	>4	100%	4,52	Superado	0,49%

Meios disponíveis

Recursos Humanos	Pontuação	Planeados	Executados	Desvio
Dirigentes - Direção superior	20x (nº de dirigentes superiores)	20	20	0
Dirigentes - Direção intermédia	16x (nº de dirigentes)	240	224	-16
Técnicos Superiores	12X (nº de técnicos superiores)	264	254	-10
Assistentes Técnicos	8X (nº de assistentes técnicos)	360	339	-21
Assistentes Operacionais	6X (nº de assistentes operacionais)	498	454	-44

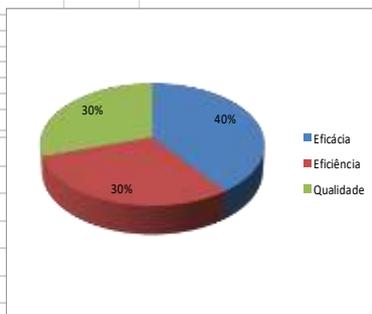
Orçamento (M€)

	Estimado	Estimado Revisto	Realizado	Desvio
Funcionamento	4,04 €	3,90 €	3,87	-0,03
Plano	10,40 €	9,75 €	8,89	-0,86
FRD	1,10 €	1,46 €	1,46	0,00

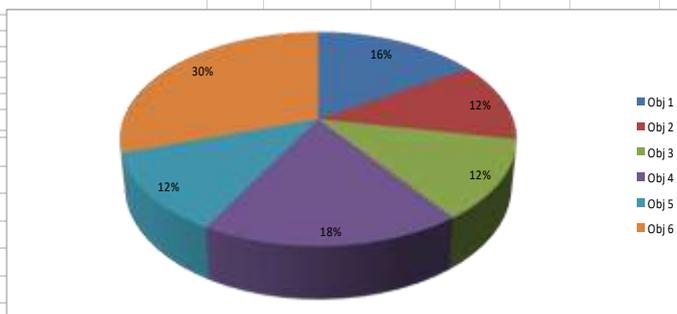
Listagem das fontes de verificação

Objetivo 1	Indicador 1	RELATÓRIO FINANCEIRO
Objetivo 2	Indicador 2	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Objetivo 2	Indicador 3	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Objetivo 3	Indicador 4	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Objetivo 3	Indicador 5	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Objetivo 4	Indicador 6	RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Objetivo 5	Indicador 7	SGC
Objetivo 5	Indicador 8	GERFIP
Objetivo 6	Indicador 9	RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Quadro n.º 1 - Peso de cada tipo de objetivo no resultado final



Quadro n.º 2 - Peso de cada objetivo operacional no resultado final



**RELATÓRIO - PROJETOS, AÇÕES E ROTINAS****Plano de Ação 1**

Objetivo Estratégico (OE) 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social e valorizando-o como referencial económico e forte contributo para a melhoria da economia regional, quer como mercado interno quer como mercado de turismo desportivo.

Objetivo Estratégico (OE) 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva, como forma de consolidar o trabalho desenvolvido na Região ao longo dos últimos anos, tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional (O OP) 2: Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos.

Indicador 2: Taxa de execução do plano de atividades (total ações executadas /total ações previstas) X 100

Indicador 3: Taxa de cumprimento das datas de conclusão (total ações concretizadas no prazo previsto /total ações) X 100

Meta do indicador 2 e 3: >80% e ≤90%

Projetos

Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Obs.
P1 – Organização da XVI Gala do Desporto Açoriano	DSDD-DFPD	A XVI Gala do Desporto Açoriano realizou-se no ano de 2017 através da cerimónia de entrega de troféus, em 6 das 9 ilhas onde houve galardoados. Foram homenageados e distinguidos 101 agentes desportivos e entidades do movimento associativo desportivo, nas diferentes	Região	



		categorias, que se notabilizaram ao longo da época desportiva 2015/2016 e ano de 2016, num total de 125 troféus entregues. Considerando que o prazo de execução para a cerimónia de entrega de troféus em cada ilha onde houve galardoados foi até 30/06/2017, o objetivo foi cumprido uma vez que a última cerimónia decorreu a 9 de junho, na ilha de São Jorge. Em anexo encontra-se o respetivo relatório.		
P2 - Desenvolvimento dos procedimentos atinentes ao envio de notas técnicas ao COJI, no âmbito da participação nos Jogos das Ilhas “Martinica 2017”	DSDD-DFPD	No âmbito dos Jogos das Ilhas “Martinica 2017”, procedeu-se ao envio das notas técnicas obrigatórias até 19 de abril de 2017. Assim, afere-se que o prazo de execução previamente definido, 30 de abril, foi cumprido.	Região	
P3 – Organização da XXVIII Edição dos Jogos Desportivos Escolares do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico	DSAFDI-DAFD	Não se verificaram ocorrências negativas nas diversas fases	Região	
P4 – Divulgação de dados da Demografia Federada.	DSDD	Concluído a 16 de agosto de 2017 Meta cumprida	Região	
P5 – Organização dos Jogos Desportivos Escolares do Ensino Secundário	DSAFDI-DAFD	Não se verificaram ocorrências negativas nas diversas fases	Região	
P6 – Organização e Operacionalização do Projeto MegaSprinter	DSAFDI-DAFD	Não se verificaram ocorrências negativas nas diversas fases	Região e Continente	
P7 – Organização e Operacionalização do Projeto Corta-Mato Escolar	DSAFDI-DAFD	Não se verificaram ocorrências negativas nas diversas fases	Região e Continente	



P8 – Processo de receção provisória da obra da 2.ª fase da empreitada de requalificação do polidesportivo de Santo Espírito, em Santa Maria	DSAFDI-GAT	Foi executado até 30 de junho de 2017	Santa Maria	
P9 – Processo de receção provisória da obra da empreitada de construção do pavilhão de judo de São Jorge	DSAFDI-GAT	Foi executado até 10 de março de 2017	São Jorge	
P10 – Processo de receção provisória da obra da empreitada dos arranjos exteriores do pavilhão de judo de São Jorge	DSAFDI-GAT	Foi executado até 24 de abril de 2017	São Jorge	
Ações				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Obs.
A1 – Reunião do Conselho Regional do Desporto Escolar	DSAFDI-DAFD-GAT	A reunião realizou-se a 11 e 12 de julho, cumprindo-se o prazo de execução até 31/07/2017	Região	

**Plano de Ação 2**

Objetivo Estratégico (OE) 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social e valorizando-o como referencial económico e forte contributo para a melhoria da economia regional, quer como mercado interno quer como mercado de turismo desportivo.

Objetivo Estratégico (OE) 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva, como forma de consolidar o trabalho desenvolvido na Região ao longo dos últimos anos, tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional (O OP) 1: Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.

Indicador 1: Taxa de execução financeira global dos CP (total valor executado/total valor previsto) X 100

Meta: > 93% e ≤97%

Ações

Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Obs.
A2 – Apreciação dos Programas de Desenvolvimento Desportivo candidatados no âmbito de: AAD, QCNRA, AMAC, AAVCA, AAEAN, ACTC, AACBI, DA, EvD e FP	DSDD/DSAFDI-GAT	Para a avaliação do desenvolvimento desta ação foi efetuada uma amostragem através de distribuições do SGC, verificando-se que o tempo médio de apreciação global foi de cerca de 6 dias, pelo que o prazo estabelecido (8 dias) foi superado.	DRD	
A3 – Apreciação dos Relatórios dos Programas de Desenvolvimento Desportivo apresentados no âmbito de AAD, QCNRA, AMAC, AAVCA, AAEAN, ACTC, AACBI, DA, EvD, FP e FFADNP	DSDD/DSAFDI-GAT	Para a avaliação do desenvolvimento desta ação foi efetuada uma amostragem através de distribuições do SGC, verificando-se que o tempo médio de apreciação global foi de cerca de 6 dias, pelo que o prazo	DRD	



		estabelecido (7 dias) foi cumprido.		
A4 – Apreciação das candidaturas/propostas dos projetos ATCEF, ED, CF, JDE, AA, AFDRJ e DA	DFPD/DAFD-GAT	Foi efetuada uma amostragem aleatória através de distribuições do SGC, sendo que o tempo médio de apreciação global foi de 5 dias, pelo que o objetivo estabelecido foi superado.	DRD	
A5 – Apreciação das propostas de nomeação apresentadas no âmbito da Gala do Desporto Açoriano.	DFPD-GAT	O prazo de execução foi superado (04/05/2017)	DRD	
A6 – Apreciação dos relatórios de participação e organização dos projetos do DE	DAFD-GAT	Tempo médio de apreciação Foi de 2 dias	DRD	
A7 - Elaboração e apresentação dos relatórios ordinários dos projetos do DE	DAFD-GAT	Foi executado até 30/06/2017	DRD	
A8 – Elaboração dos relatórios anuais de acompanhamento dos projetos do AA, AFDRJ e DA	DAFD-GAT	Foi executado até 31/07/2017	DRD	
A9 – Verificação aleatória da utilização de atletas com residência fiscal nos Açores, participantes nas competições nacionais de regularidade anual	DDF-GAT	O prazo de execução foi cumprido (efetuada uma amostragem de 115 atletas no mês de dezembro de 2017).	DRD	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Obs.
R1 – Acompanhamento e controlo da devolução das propostas de Contratos-Programa e Protocolos celebrados com as entidades proponentes	DSDD/DSAFDI-GAA	Para a avaliação do desenvolvimento desta rotina foi efetuada uma amostragem através de distribuições do SGC, sendo que o tempo médio de apreciação global foi de 10 dias, tendo o objetivo sido superado.	DRD	



R2 – Verificação da existência de equipas nos escalões de formação no âmbito dos CP celebrados com clubes e associações participantes em competições nacionais e regionais de seniores	DDF-GAT	As verificações da existência de equipas nos escalões de formação no âmbito das obrigações constantes dos CP foram realizadas, sendo cumprido o prazo previsto para o mês de julho no que se refere às associações na época desportiva de 2016/17. No que respeita aos clubes participantes em competições nacionais de regularidade anual na época desportiva de 2017/18, o prazo não foi cumprido, dado que esta rotina apenas foi executada em março de 2018.	DRD	
R3 – Verificação dos prazos de cumprimento de apresentação dos boletins de jogo das equipas participantes em quadros competitivos nacionais de regularidade anual e atualização permanente dos ficheiros de controlo e verificação das condições de acesso aos apoios complementares, respetivas majorações, e de prémio de utilização de atletas formados nos Açores ou no clube	DDF-GAT	Foi efetuada mensalmente a verificação dos prazos de cumprimento de apresentação dos boletins de jogo e a atualização permanente dos ficheiros de controlo e verificação das condições de acesso aos apoios complementares, respetivas majorações, e de prémio de utilização de atletas formados nos Açores ou no clube, conforme registos efetuados.	DRD	
R4 – Verificação e controlo dos relatórios de provas regionais e nacionais sem regularidade anual	DDF-GAA	Foi efetuada uma amostragem aleatória a 30 processos, correspondentes a 89 dias, verificando-se um tempo médio de execução de 2,97 dias após a	DRD	



		receção dos mesmos, conforme consta de distribuições do SGC, pelo que esta rotina foi superada.		
R5 – Verificação e controlo de comunicados/boletins informativos das associações	DDF-GAA	Foi efetuada uma amostragem aleatória a 30 processos, correspondentes a 51 dias, verificando-se um tempo médio de execução de 1,07 dias após a receção dos mesmos, conforme consta de distribuições do SGC, pelo que esta rotina foi superada.	DRD	
R6 – Elaboração de proposta de Resolução do Conselho do Governo para determinação dos valores base unitários dos apoios para atividades desportivas	DDF	A proposta de Resolução do Conselho do Governo foi elaborada em junho, pelo que este objetivo foi cumprido. A Resolução do Conselho do Governo tem o n.º 72 de 2017, foi publicada a 7 de agosto.	DRD	
R7 – Elaboração de propostas de Portaria da Secretaria Regional da Educação e Cultura para aprovação dos regulamentos referentes aos projetos FFADNP, ARCTC e FP.	DSDD	Foram publicadas as seguintes portarias: FP – Portaria n.º 329/2017, de 16 de março; FFADNP – Portaria n.º 330/2017, de 16 de março; ARCTC - Portaria n.º 60 de 20 de julho de 2017	DRD	
R8 – Apreciação e carregamento dos dados da demografia federada	DSDD-GAA	Foi efetuada uma amostragem aleatória a 20 processos, correspondentes a 92 dias, verificando-se um tempo médio de execução de 4,6 dias após a receção dos mesmos, sendo esta tarefa realizada até 30/06/2017,	DRD	



		conforme o previsto.		
R9 – Requisições de serviço efetivo de funções profissionais e relevação de faltas para atividade desportiva	DSDD-GAA	Foi efetuada através da análise dos 30 processos, tendo-se verificado que o valor médio global foi de 1,93 dias, após a entrada do pedido.	DRD	
R10 – Registo, atualização da informação e acompanhamento do desenvolvimento dos projetos da DSAFDI, através dos respetivos documentos de controlo	DSAFDI-GAA/GAT	O tempo médio de execução não atingiu 1 dia e não foram detetados erros de registo, porquanto a meta considera-se superada.	DRD	



Plano de Ação 3				
Objetivo Estratégico (OE) 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva, como forma de consolidar o trabalho desenvolvido na Região ao longo dos últimos anos, tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.				
Objetivo Operacional (O OP) 3: Fomentar a Excelência Desportiva				
Indicador 4: Nº de atletas qualificados no estatuto nacional de Alto Rendimento (ENAR)				
Indicador 5: Nº de atletas qualificados como Jovem Talento Regional (JTR) ou enquadrados em Projetos Especiais de Preparação (PEP) visando ambiente Olímpico.				
Meta do indicador 4: 7 com o estatuto de alto rendimento				
Meta do indicador 5: Entre 35 e 45 atletas qualificados JTR+Total de atletas integrados nos PEP que não sejam JTR ou ENAR				
Ações				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Obs.
A10 – Reunião ordinária do Conselho Açoriano para o Desporto de Alto Rendimento	DSDD-DDF-GAT	A reunião ordinária (14.ª) do Conselho Açoriano para o Desporto de Alto Rendimento foi realizada no prazo estabelecido, a 17 de fevereiro, em P. Delgada.	Região	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Obs.
R11 – Apreciação dos Planos e Relatórios de preparação individual dos atletas de alto rendimento e jovens talentos regionais	DDF-GAT	Foram analisados 15 processos através de uma amostragem aleatória, tendo-se verificado que o tempo médio de apreciação foi de 4,93 dias, pelo que foi superado, conforme distribuições do SGC	DRD	



R12 – Controlo do acompanhamento escolar dos atletas de alto rendimento e jovens talentos regionais	DDF-GAT	Foi efetuada a análise de todos os relatórios dos professores acompanhantes recebidos, tendo-se concluído que foram apresentados 90,12%, do seu universo, pelo que o objetivo foi cumprido.	DRD	
---	---------	---	-----	--

**Plano de Ação 4**

Objetivo Estratégico (OE) 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

Objetivo Estratégico (OE) 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.

Objetivo Operacional (O OP) 5: Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção.

Objetivo Operacional (O OP) 6: Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes.

Indicador 7: Tempo médio (dias) necessário para completar o processo contabilístico.

Indicador 8: Taxa de estornos em GERFIP .

Indicador 9: Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo.

Meta do indicador 7: ≥ 4 e ≤ 6

Meta do indicador 8: $\geq 5\%$ e $\leq 16\%$

Meta do indicador 9: [3 e 4]

Projetos

Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Obs.
P11 – Conceção e elaboração de um inquérito acerca dos Jogos Desportivos Escolares dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, aos alunos	DSAFDI-DAFD	A média do grau de satisfação foi superior a 4, porquanto considera-se superada a meta.	DRD	
P12 – Conceção e elaboração de um inquérito acerca dos Jogos Desportivos Escolares dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico aos professores	DSAFDI-DAFD	A média do grau de satisfação foi superior a 4, porquanto considera-se superada a meta.	DRD	
P13 - Conceção e elaboração de um inquérito acerca do grau de satisfação dos clubes participantes em quadros competitivos nacionais de regularidade anual de deslocações e Campeonato de Futebol dos Açores na sua relação com a DRD	DSDD-DDF	Este projeto foi desenvolvido no âmbito da DSDD, sob a supervisão da DDF. Pelo relatório elaborado, conforme consta em anexo, verificou-se que foram remetidos e devolvidos	DRD	



		devidamente preenchidos 57 inquéritos, o que corresponde à totalidade de equipas abrangidas. Tendo sido definido um grau de satisfação igual ou superior a 4, verifica-se que o valor médio de satisfação obtido foi de 4,47 pelo que o objetivo foi superado.		
Ações				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Obs.
A11 – Atualização de documentos de controlo financeiro de apoio à gestão e execução financeira do Plano Regional, para apoio à decisão	DSAFDI-SC	Os documentos e aplicações foram concluídos até 30/12/2017	DRD	
A12 – Atualização dos manuais/procedimentos de instrução contabilística em GERFIP	SC	Os manuais foram concluídos até 30/12/2017	DRD	
A13 - Elaboração Mapas de Fundos Disponíveis e Pagamentos em atraso	SC CT	Foi executado até dia 8 de cada mês	DRD	
A14 - Elaboração <i>Report</i> Estatístico Mensal	SC	Foi executado até dia 8 do mês seguinte	DRD	
A15 - Elaboração Execução Financeira e Material	SC	Foi executado até 31/03/2017	DRD	
A16 – Atualização da informação referente aos projetos da DRD no Portal do Governo	DSDD/DSAFDI-GAT	Os documentos foram atualizados de acordo com os tempos previstos para análise de cada projeto, pelo que a frequência foi inferior ou igual a 3 dias, sempre que se iniciava o procedimento para alteração de cada documento. O objetivo foi cumprido.	DRD	



Rotinas				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Obs.
R13 – Elaboração das propostas e listas de pagamento das participações financeiras e verificação da situação tributária e de Segurança Social dos clientes da DRD/FRD	DSDD/DSAFDI-GAA	Para a avaliação do desenvolvimento desta rotina, e no contexto da preparação dos processos contabilísticos, foi efetuada uma amostragem aleatória, sendo que o tempo médio de apreciação global foi de 2 dias, pelo que o objetivo estabelecido (3 dias) foi superado.	DRD	
R14 – Verificação das listas de pagamento, da situação tributária e de Segurança Social dos clientes da DRD e dos ficheiros de dados gerais da ATCEF, ED, CF, AA, AFDRJ, DA, e AACBI enviadas pelos SD	DSDD/DSAFDI-GAA	Para a avaliação do desenvolvimento desta rotina, foi efetuada uma amostragem aleatória, verificando-se que o tempo médio de execução foi de 3 dias e o n.º de erros foi superior a 3, não se cumprindo a meta definida.	DRD	
R15 – Controlo e verificação da situação tributária e de Segurança Social dos clientes da DRD/FRD.	SC	Verificações completadas até ao 5.º dia de cada mês.	DRD	
R16 – Procedimentos simples para aquisição de bens e serviços	DSDD/DSAFDI-GAT-GAA SAA	Foram feitos alguns procedimentos simples (ajustes diretos, em regime simplificado) para aquisição de bens e serviços, num tempo médio de 2 dias, pelo que o objetivo foi atingido.	DRD	
R17 - Elaboração de cabimentos genéricos GERFIP	SC SAA	Tempo médio de execução foi cumprido	DRD	



R18 - Elaboração processos em GERFIP, desde o registo do NPD (Número de Processo de Despesa) até ao registo do compromisso	DSDD/DSAFDI-GAA SC SAA	Tempo médio de execução por processo foi cumprido, assim como o número máximo de erros por cada 30 processos.	DRD	
R19 – Registo de documentos de despesa	SC SAA	Foi executado até dia 15 de cada mês e com um n.º de erros por mês menor que 10	DRD	
R20 - Preparação de PLC ordinários	SC SAA	Executado até dia 15 de cada mês	DRD	
R21 - Preparação de PAP de acordo com os PLC ordinários	SC SAA	O tempo médio de execução foi inferior a 3 dias, após receção da aprovação de PLC	DRD	
R22 - Apoio aos utilizadores da DRD e SD, no âmbito do GERFIP	SC SAA	O tempo médio de resposta foi inferior a 2 dias	DRD	
R23 - Inserção de subsídios programa da DROT	SC	Executado até 31/03/2017	DRD	
R24 – Elaboração da Conta de Gerência da DRD	SC	Executado até 30/04/2017	DRD	
R25 – Elaboração da Conta de Gerência do FRD	FRD	Executado até 30/04/2017	DRD	
R26 – Elaboração de propostas de alterações orçamentais	SC	Meta cumprida	DRD	
R27 – Registo e verificação dos elementos e procedimentos relativos aos vencimentos	SAA	Executado até ao dia 10 de cada mês	DRD	
R28 – Emissão de declarações	SAA	O tempo médio de resposta foi inferior a 2 dias	DRD	
R29 – Elaboração de processos de concurso de pessoal	SAA	Foram cumpridos os prazos estabelecidos para os diferentes procedimentos	DRD	
R30 - Acolhimento e encaminhamento dos utentes	SAA	Sem erros	DRD	
R31 - Tratamento e envio de correspondência e encomendas oficiais (correio e através de protocolo)	SAA	O tempo médio de resposta foi inferior a 1 dia	DRD	



R32 – Estabelecer ligações telefónicas, receber encaminhar contactos telefónicos	SAA	Sem erros	DRD	
R33 – Reprodução de documentos escritos	SAA	Sem erros	DRD	
R34 – Organização do expediente no SGC	SAA	O tempo médio de resposta foi menor do que 24 horas	DRD	
R35 – Controlo de assiduidade – relógio de ponto	SAA	Foram elaborados relatórios mensais, executados até ao 5.º dia do mês seguinte	DRD	
R36 – Emissão de pareceres jurídicos	DSAFDI-GAT	O tempo médio de resposta foi Inferior a 2 dias	DRD	
R37 – Construção de peças de procedimentos	DSAFDI-GAT	O tempo médio de resposta Foi inferior a 7 dias e sem erros.	DRD	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

SERVIÇO DE DESPORTO DE SANTA MARIA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

RELATÓRIO DE ACÇÃO

Relatório de Acção 1

Objectivo Estratégico

OE 1: Assegurar o reconhecimento social do Desporto sublinhando a sua importância no desenvolvimento humano, valorizando os seus princípios de ética, de integração, de tolerância e de colaboração, quer assentes na expressão de cidadania, que é a participação coletiva na vida das estruturas associativas, quer na sua expressão individual e projetando no mundo a imagem do “Desporto Açores” como contributo para a afirmação da identidade regional.

OE 2: Consolidar, a forte relação de proximidade entre o associativismo desportivo e a administração pública do setor do Desporto permitindo encontrar os melhores caminhos de desenvolvimento em clima de franca colaboração.

OE 3: Contribuir para a existência de ofertas diversificadas de acesso ao Desporto que acompanhem o cidadão ao longo de toda a sua vida, quer de forma autónoma e consciente, quer devidamente orientada por técnicos habilitados, como forma de incentivo a uma melhoria da qualidade de vida, valorizando as profissões associadas ao Desporto, como forma de reforço do contributo económico positivo que o mesmo já tem na economia regional.

Objectivo Operacional

O.OP.1: Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.

Execução: Os compromissos financeiros referentes aos CPs celebrados em Santa Maria, de acordo com o grau de cumprimentos dos requisitos ou obrigações dos mesmos em 2017, foi de 98,7%.

Indicador (s): 1- Taxa de execução financeira global dos CP (total valor executado/Total valor previsto) x 100

Meta (s) e resultados: taxa de execução com uma percentagem de 98,7%

PROJETOS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
Contribuir e cooperar no apoio e desenvolvimento dos vários projetos junto das entidades do movimento associativo desportivo: DA, AFDRJ, ATCEF, AA, ED e CF	SDSMA	Taxa de Execução dos Compromissos Financeiros superada: 98,7%	Santa Maria	

AÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
------------	----------------	------------	-------	-----

A1. Apreciação de candidaturas, elaboração e envio das propostas de valores para a DRD - Projetos ATCEF, CF, AA, AFDRJ, ED e DA	SDSMA	A data limite de envio foi cumprida 30 de novembro	Santa Maria	
A2. Apreciação dos relatórios finais dos vários Projetos: ATCEF, CF, AA, AFDRJ, ED e DA	SDSMA	A data limite foi cumprida 15 julho	Santa Maria	
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
R1 Elaboração dos contratos programas	SDSMA	Após autorização da DRD/CSDSMA os Cps foram elaborados no próprio dia ou já tinham sido executados anteriormente	Santa Maria	
R2 Registo de Contratos Programa em GERFIP	SDSMA	Após autorização da DRD/CSDSMA o registo foi feito num tempo médio de 2 dias	Santa Maria	
R3 Elaboração e envio dos extratos de CP para publicação em JO	SDSMA	Após Data CP a elaboração e envio do extracto para publicação foi feito num tempo médio de 2 dias	Santa Maria	
R4 Elaboração e Envio das Listas de pagamentos e documento controlo dos projetos ATCEF; CF; AA; AFDRJ; ED; DA.	SDSMA	Tempo Médio de Elaboração 4 Dias após autorização do CSDSMA Taxa de devolução de documentos ≤5%: foi cumprido	Santa Maria	

Execução de Ação 2

Objectivo Estratégico

OE 1: Assegurar o reconhecimento social do Desporto sublinhando a sua importância no desenvolvimento humano, valorizando os seus princípios de ética, de integração, de tolerância e de colaboração, quer assentes na expressão de cidadania, que é a participação coletiva na vida das estruturas associativas, quer na sua expressão individual e projetando no mundo a imagem do “Desporto Açores” como contributo para a afirmação da identidade regional.

OE 2: Consolidar, a forte relação de proximidade entre o associativismo desportivo e a administração pública do setor do Desporto permitindo encontrar os melhores caminhos de desenvolvimento em clima de franca colaboração.

OE 3: Contribuir para a existência de ofertas diversificadas de acesso ao Desporto que acompanhem o cidadão ao longo de toda a sua vida, quer de forma autónoma e consciente, quer devidamente orientada por técnicos habilitados, como forma de incentivo a uma melhoria da qualidade de vida, valorizando as profissões associadas ao Desporto, como forma de reforço do contributo económico positivo que o mesmo já tem na economia regional.

OE 5: Aumentar as parcerias intersectoriais no desenvolvimento de projetos e investimentos com vista ao aumento da rentabilização dos meios existentes e à redução de custos de sua implementação.

Objectivo Operacional

O.OP.2: Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade directa da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos.

Execução: Foram cumpridas as atividades planeadas dentro dos prazos previstos, excepto o Encontro Anual de Escolinhas devido à gestão de transportes.

Indicador (s):

IND 2: Taxa de execução do plano de atividades (total ações executadas /total ações previstas) X 100

IND 3: Taxa de cumprimento das datas de conclusão (total ações concretizadas dentro do prazo previsto /total ações) X 100

Meta (s) e resultados: 100%

AÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
A1.Organizar o Encontro Anual Escolinhas do Desporto	SDSMA	Evento realizado até final do ano lectivo: cumprido	Santa Maria	

A2. Organização de eventos desportivos para departamentos da administração pública	SDSMA	Cumprido	Santa Maria	
A3. Organização de eventos desportivos no âmbito do desporto para todos – AA	SDSMA	Cumprido	Santa Maria	
A4. Organizar as fases de ilha do MegaSprinter/MegaSalto e Corta Mato.	SDSMA	Organizado nas datas previstas	Santa Maria	
A5. Organização ou apoio à Organização das diferentes Fases dos JDE	SDSMA	Realização da fase interilhas na modalidade de futsal feminino e masculino 26 a 28 de maio	Santa Maria	
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
R1 Elaboração e envio da programação do Encontro Anual de Escolinhas	SDSMA	Foi cumprido e enviado a 28 de março	Santa Maria	
R2 Elaboração e envio do relatório do Encontro Anual de Escolinhas	SDSMA	Relatório enviado a 7 de junho	Santa Maria	
Relatório de Ação 3				
Objectivo Estratégico				
OE 4: Reforçar as condições de facilidade de acesso a instalações desportivas e a espaços de prática de atividade física desportiva, promovendo a igualdade entre todos os cidadãos e contribuindo para a redução da pegada ecológica do Desporto ao nível do funcionamento das suas instalações desportivas.				
Objectivo Operacional				
O.OP.4: Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD.				
Execução: As instalações desportivas tiveram uma percentagem de operacionalidade de 99,5%				
Indicador (s):				
Ind. 6 Operacionalidade das instalações (100% - total de horas inoperativas/potencial máximo de utilização)				
Meta (s) e resultados: 99,5%				
PROJETOS				

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
Disponibilizar as ID em condições de prática operacional às solicitações e às necessidades das diversas entidades do movimento associativo desportivo	SDSMA	O projeto foi cumprido uma vez que este Serviço conseguiu manter as condições de prática desportiva adequadas para a mesma, numa percentagem de 99,5%.	Santa Maria	
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
A1. Distribuição das ID para atividade de treino e competição	SDSMA	Esta ação foi cumprida na totalidade uma vez que os pavilhões estavam aptos a iniciarem a sua atividade a 15 de setembro	Santa Maria	
A2. Elaboração e envio da proposta de valores para protocolos de cedência de ID	SDSMA	As propostas foram enviadas até final do mês de outubro – ação cumprida	Santa Maria	
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
R1 Elaborar os protocolos de cedência de ID	SDSMA	Rotina cumprida dentro dos prazos estipulados	Santa Maria	
R2 Elaborar e enviar listas de pagamentos de ID	SDSMA	Rotina cumprida	Santa Maria	
Relatório de Ação 4				
Objectivo Estratégico				
OE 1: Assegurar o reconhecimento social do Desporto sublinhando a sua importância no desenvolvimento humano, valorizando os seus princípios de ética, de integração, de tolerância e de colaboração, quer assentes na expressão de cidadania, que é a participação coletiva na vida das estruturas associativas, quer na sua expressão individual e projetando no mundo a imagem do “Desporto Açores” como contributo para a afirmação da identidade regional.				

OE 2: Consolidar, a forte relação de proximidade entre o associativismo desportivo e a administração pública do setor do Desporto permitindo encontrar os melhores caminhos de desenvolvimento em clima de franca colaboração.

OE 5: Aumentar as parcerias intersectoriais no desenvolvimento de projetos e investimentos com vista ao aumento da rentabilização dos meios existentes e à redução de custos de sua implementação.

Objectivo Operacional

OOP.5: Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correcção

Execução: Foi cumprido o tempo médio para processamento de todos os processos contabilísticos e a taxa de estorno foi de 1,18%

Indicador (s):

IND 7: Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico $T=(P1+P2+...Pn)/n$

IND 8: Taxa de estornos em GERFIP (Total de estornos/total de processos X 100)

Meta (s) e resultados – tempo médio: 1 dia; taxa de estorno no valor de 1,18%

AÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
A1 Elaboração e registo de documentos financeiros e logísticos em GERFIP	SDSMA	Taxa de estorno de 1,18%	Santa Maria	

ROTINAS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
R1. Registo de dados para processamento Folhas de Vencimentos em GERFIP	SDSMA	Foi cumprido mensalmente até ao dia limite comunicado pelo SIGRHARA	Santa Maria	
R2. Elaboração de boletins itinerários para processamento de ajudas de custo (SIGRHARA)	SDSMA	Foi elaborado boletins de ajudas de custo conforme indicação do SIGRHARA	Santa Maria	

Relatório de Ação 5

Objectivo Estratégico

OE 1: Assegurar o reconhecimento social do Desporto sublinhando a sua importância no desenvolvimento humano, valorizando os seus princípios de ética, de integração, de tolerância e de colaboração, quer assentes na expressão de cidadania, que é a participação coletiva na vida das estruturas associativas, quer na sua expressão individual e projetando no mundo a imagem do “Desporto Açores” como contributo para a afirmação

da identidade regional.				
OE 2: Consolidar, a forte relação de proximidade entre o associativismo desportivo e a administração pública do setor do Desporto permitindo encontrar os melhores caminhos de desenvolvimento em clima de franca colaboração.				
Objectivo Operacional				
OOP.6: Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes				
Execução: O grau de satisfação foi de 4,66 numa escala de 1 a 5 valores.				
Indicador (s):				
IND 9 - Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo				
Meta(s) e resultados: valor de 4,53				
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs
Inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	SDSMA	Foi cumprida a data proposta com um valor de satisfação de 4,66.	Santa Maria	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO
SERVIÇO DE DESPORTO DE SÃO MIGUEL



S D S M

RELATÓRIO

DE

ATIVIDADES

2017



INTRODUÇÃO

Este Relatório de Atividades, é elaborado na lógica e contexto da aplicação do novo sistema de avaliação do desempenho (SIADAPRA), estabelecido pelo Decreto Legislativo Regional n.º 41/2008/A, de 27 de agosto, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 26/2015/A, de 23 de dezembro e pretende-se que seja um documento orientador e um instrumento de apoio e consulta, refletindo a atividade desenvolvida pelo SDSM no decorrer de 2017.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

O Serviço de Desporto de São Miguel tem por missão assegurar a execução da política definida superiormente para o desporto, concebendo, coordenando e apoiando as atividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo as atividades físicas e desportivas e as do desporto escolar, visando a generalização da prática desportiva da população da ilha de São Miguel.

VISÃO

Ser uma referência nacional em termos da organização, da relação de proximidade e colaboração com as entidades do movimento associativo desportivo e da criteriosa e transferência de procedimentos de concessão dos apoios, no contexto das administrações públicas da área do desporto.

VALORES

PROXIMIDADE
TRANSPARÊNCIA
EQUIDADE



LEI ORGÂNICA

O Serviço de Desporto de São Miguel, é um serviço executivo periférico, integrado na Secretaria Regional da Educação e Cultura e que funciona na dependência da Direção Regional do Desporto.

Trata-se dum Serviço da Administração Pública Regional, cuja orgânica e competências se encontram definidas no Decreto Regulamentar Regional n.º 8/2013/A de 17 de julho, conjugado com o artigo 42.º do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2014/A, de 29 de janeiro (Aprovação do Orçamento da Região Autónoma dos Açores para 2014) e com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 12/2014/A, de 24 de julho (Altera a orgânica do XI Governo Regional dos Açores).

COMPETÊNCIAS

Enquanto Serviço externo da Direção Regional do Desporto, compete-lhe garantir na sua ilha a execução das políticas superiormente definidas assim como dos projetos e ações que emergem das linhas de orientação do QUAR daquele organismo, nos domínios da promoção do desporto, da atividade física e desportiva e da gestão das instalações e equipamentos desportivos integrados no Parque Desportivo de Ilha.

No quadro das suas competências são atividades nucleares do serviço:

- Realização e controle da execução de contratos-programa de apoio à atividade desportiva em vários projetos em curso, nomeadamente no âmbito da atividade de treino e competição dos escalões de formação, da promoção de atividades físicas e desportivas, do projeto "Escolinhas do Desporto", da atividade física e desportiva dos adultos e da atividade física e desportiva adaptada (atividade com suporte legal no Decreto Legislativo Regional n.º 21/2009/A, de 2 de Dezembro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2012/A, de 12 de janeiro e alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 4/2014/A, de 18 de fevereiro e Decreto Legislativo Regional n.º 21/2015/A de 3 de Setembro);
- Organização de eventos de promoção da atividade física e desportiva;
- Organização de eventos no âmbito do Desporto Escolar;
- Participação em estudos e investigação.



- Proporcionar espaços e equipamentos específicos para o desenvolvimento de atividades regulares de treino e competição das entidades do associativismo desportivo, para atividades físicas e desportivas de recreação e lazer, assim como para a realização de eventos desportivos e de atividades de promoção do desporto;
- Facultar a utilização prioritária de instalações e equipamentos desportivos para as atividades curriculares dos estabelecimentos oficiais de educação que o solicitem; (atividade regulamentada através da Portaria nº 110/2002, de 12 de Dezembro);
- Manter em bom estado de fruição as instalações e equipamentos do Parque Desportivo de São Miguel;
- Fiscalizar a correta utilização das instalações e equipamentos referidos

CLIENTES

A intervenção do Serviço de Desporto de São Miguel dirige-se fundamentalmente:

- Aos agentes do associativismo desportivo, Clubes, Associações e a todas as entidades que dum forma ou de outra promovem a prática de atividades físicas e desportivas;
- À população em geral, no âmbito da promoção dos benefícios para a saúde da atividade física e desportiva;- Aos alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, no âmbito do projeto "Escolinhas do Desporto" e das atividades do Desporto Escolar;
- Aos utentes das instalações do Parque Desportivo de São Miguel, associações e clubes, através dos seus atletas de todos os escalões etários, demais agentes desportivos, escolas e população em geral.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Serviço de Desporto de São Miguel compreende um Órgão de Gestão (Conselho Administrativo), uma Direção (Direção de Serviços de Desporto) e uma Secção de Apoio Administrativo.

O Conselho Administrativo é composto pelo Diretor, que preside, e por dois técnicos superiores.



ORGANOGRAMA



RECURSOS

Recursos Financeiros

Os recursos financeiros do Serviço de Desporto de São Miguel, são os representados no quadro seguinte:

Despesas com Pessoal	930.444,03 €
Despesas Correntes	265.663,21 €
Total	1.196.107,24 €



Recursos Materiais

O Serviço de Desporto de São Miguel tem a sua sede administrativa no Complexo Desportivo das Laranjeiras em Ponta Delgada, mantendo na sua gestão o Complexo Desportivo das Laranjeiras, Complexo Desportivo da Ribeira Grande, Estádio de São Miguel, Complexo Desportivo do Lajedo, Complexo Desportivo de Rabo de Peixe, Complexo Desportivo de Ponta Garça, Complexo Desportivo de Água de Pau e Polidesportivo da Achada.

Recursos Humanos

O Serviço de Desporto de São Miguel, integra no seu quadro 61 pessoas, estando um dos seus técnicos superiores em comissão de serviço como Diretor do Serviço.

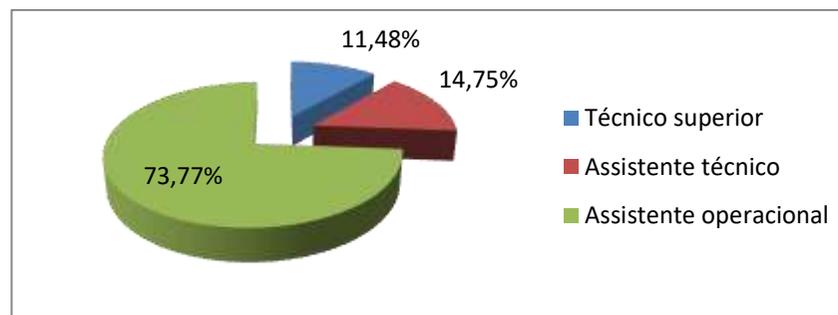
De realçar que 73,77% do pessoal do quadro, corresponde à categoria de Assistentes Operacionais, cujas funções são desempenhadas nas várias instalações do Parque Desportivo de São Miguel.

Os quadros seguintes demonstram a situação dos recursos humanos do SDSM:

Serviço/Cargo vrs Carreira	Cargo de Direção intermédia de 1º grau	Técnico superior	Assistente técnico	Assistente operacional	Total
Serviço de Desporto São Miguel	1	7 a)	9	45	62

Vínculo/Carreira	Técnico superior	Assistente técnico	Assistente operacional	Total
RCTFP	7	9	45	61

a) Um técnico superior a exercer funções de Diretor do Serviço.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico 1 — Assegurar o reconhecimento social do Desporto sublinhando a sua importância no desenvolvimento humano, valorizando os seus princípios de ética, de integração, de tolerância e de colaboração, quer assentes na expressão de cidadania, que é a participação coletiva na vida das estruturas associativas, quer na sua expressão individual e projetando no mundo a imagem do “Desporto Açores” como contributo para a afirmação da identidade regional;

Objetivo Estratégico 2 – Consolidar, a forte relação de proximidade entre o associativismo desportivo e a administração pública do setor do Desporto permitindo encontrar os melhores caminhos de desenvolvimento em clima de franca colaboração;

Objetivo Estratégico 3 - Contribuir para a existência de ofertas diversificadas de acesso ao Desporto que acompanhem o cidadão ao longo de toda a sua vida, quer de forma autónoma e consciente, quer devidamente orientada por técnicos habilitados, como forma de incentivo a uma melhoria da qualidade de vida, valorizando as profissões associadas ao Desporto, como forma de reforço do contributo económico positivo que o mesmo já tem na economia regional;

Objetivo Estratégico 4 - Reforçar as condições de facilidade de acesso a instalações desportivas e a espaços de prática de atividade física desportiva, promovendo a igualdade entre todos os cidadãos e contribuindo para a redução da pegada ecológica do Desporto ao nível do funcionamento das suas instalações desportivas;

Objetivo Estratégico 5 - Aumentar as parcerias intersectoriais no desenvolvimento de projetos e investimentos com vista ao aumento da rentabilização dos meios existentes e à redução de custos de sua implementação.



PLANOS DE AÇÃO

Plano de Ação				
Objetivo Operacional 1 - Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos - Ponderação de 40 %				
Indicador 1 - Taxa de execução financeira global dos CP (total valor executado /total valor previsto) x 100				
Meta: 93%<taxa≤97%				
Projetos**				
Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Observações
Garantir o apoio às atividades físicas e desportivas dos clubes e outras entidades, no âmbito dos projetos em curso: -ATCEF (Atividade de Treino e Competição dos Escalões de Formação) -AFDRJ (Atividade Física e Desportiva Regular para Jovens) -ED (Escolinhas do Desporto) -DA (Desporto Adaptado) -CF (Coordenadores da Formação)	SDSM	Cumprido de acordo com o estipulado - Taxa execução-98,07% ATCEF - Previsto: 722.459,69€ / executado: 709.131,25€ (596.549,82€ bianual e 112.581,43€ anual) – 98,16% Evidências: Dist. n.ºs 3287 e 19927 ED - Previsto: 171.005,00€ / executado: 167.742,60€ - 98,03% Evidência: Dist n.º 20068 -AFDRJ - previsto: 73.920,00€ / executado: 71.060,00€ - 96,13% Evidência: Dist n.º 20192 DA - previsto 55.218,80€ / executado: 55.026,40€ - 99,65% Evidência: dist. n.º 19992 CF – previsto: 43.472,00€ / executado: 42.530,00€ - 97,80%	SDSM	



		Evidência: servidor/sdsm/desporto/pasta nº 5/2016-2017		
Iniciativas/Ações ***				
Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Observações
Apreciação de candidaturas e elaboração da proposta de valores para autorização superior.	SDSM	Cumprido de acordo com o estipulado Desporto Adaptado – 2017/2018 - 16/11/2017 – dist. 19868 AFDRJ – 2017/2018 18 e 28/10 e 16/11/2017 dist 17646, 18450, 19874 ATCEF – anuais 2017 – 24/1 e 15/02/2017 – dist. 1482 e 3287 ATCEF – 2017/2018 – 2 e 17/11/2017 – dist. 18862 e 19965 ED - 2017/2018 – 30/10 e 17/11/2017 – dist. 18519 e 19972	SDSM	
Controlo e acompanhamento da execução dos Contratos-Programa.	SDSM	Cumprido de acordo com o estipulado Realizadas 83 vitorias Evidências: servidor\sdsdm\desporto\9 controle acompanhamento execução c programa\2017 Documentos em suporte papel arquivados nos dossiers do Gabinete Técnico. Base de dados servidor do SDSM	SDSM	
Elaboração de pareceres sobre pedidos de apoio do associativismo desportivo.	SDSM	Cumprido nos prazos estabelecidos Evidências: Dist. 16629,16826, 17622, 18926	SDSM	
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Observações
Divulgação dos projetos e suas orientações		Cumprido no prazo estipulado	SDSM	



pelos clubes	SDSM	Ofícios remetidos a 26/09/2017, via email Evidências: Servidor do SDSM e dossier arquivado no gabinete técnico e serviços administrativos		
Receção, análise das candidaturas e organização dos processos		Cumprido de acordo com o estipulado Desporto Adaptado – 2017/2018 – dist. 18621, 18900 AFDRJ – 2017/2018 – dist. 17646, 18450 ATCEF – anuais 2017 – dist. 1482 ATCEF – 2017/2018 – dist. 18862 ED - 2017/2018 – dist. 18519 CF –2017-2018 –dist 18361; 18430		
Elaboração dos Contratos-Programa		Cumprido de acordo com o estipulado Desporto Adaptado – 2016/2017 – dist. 19992 AFDRJ – 2016/2017 – dist. 20192 ATCEF – anuais 2017 – e-mail 08/03/2017, arquivado no servidor pasta 1 do Desporto ATCEF – 2016/2017 – e-mail 06/02/2017, arquivado no servidor pasta 1 do Desporto ED - 2016/2017 – e-mail 06/02/2017, arquivado no servidor pasta 3 do Desporto		
Elaboração de extratos para publicação no JO		Cumprido no prazo estipulado Evidências: servidor\sdsms\desporto\10 extratos contratos programas\2016-2017		
Elaboração de listas de pagamento da 1ª prestação		Cumprido de acordo com o estipulado Desporto Adaptado – 2016/2017 – dist. 19992 AFDRJ – 2016/2017 – dist. 20192 ATCEF – anuais 2017 – dist. 3287 ATCEF – 2016/2017 – dist. 19927 ED - 2016/2017 – dist.20068		



Preenchimento de Bases de Dados	SDSM	Cumprido de acordo com o estipulado Desporto Adaptado – 2016/2017 – dist. 19992 AFDRJ – 2016/2017 – dist. 19874 ATCEF – anuais 2017 – dist. 3287 ATCEF – 2016/2017 – dist.19965 ED - 2016/2017 – dist.19972		
Verificação e controlo da atividade através dos comunicados Associativos		Cumprido de acordo com o estipulado Evidências: Dist. 20160, 19819, 19522, 18829, 11083		
Análise de relatórios finais de atividade e Elaboração de listas de pagamento da 2ª prestação		Cumprido de acordo com o estipulado Desporto Adaptado – 2016/2017–dist. 19992 AFDRJ – 2016/2017 – dist. 21192 ATCEF–anuais 2017–dist 17564 ATCEF–2016/2017– dist 11753 ED - 2016/2017 – dist.12322 CF –2016-2017 –sdsm\desporto\5 coordenação formação\2016-2017\contratos programa\candidaturas aceites		

Plano de Ação

Objetivo Operacional 2 — Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos - Ponderação de 30 %

Indicador 2 - Taxa de execução do plano de atividades (total ações executadas/total ações previstas) x 100

Indicador 3 - Taxa de cumprimento das datas de conclusão (total ações concretizadas no prazo previsto/total ações) x100

Metas: 80%<taxa≤90%

Iniciativas/Ações ***

Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Observações
Realização da fase de ilha do Corta-Mato escolar	SDSM	Cumprido no prazo estabelecido: 11 Janeiro	ESM	



Realização da fase de ilha do Mega Sprint e Mega Salto		Cumprido no prazo estabelecido: 25 janeiro	CDL	
Realização das Fases dos Jogos Desportivos Escolares marcadas para a ilha de São Miguel		Cumprido nos prazos estabelecidos: Secundário - 22 e 29/3 3º ciclo - zonal A - 26 a 28/4 2º ciclo – zonal C - 9 a 11/5 Evidências: g:\sdsdm\desporto\6 escolar\2016-2017\jogos desportivos escolares	CDRGrande ESRGrande EBSVFranca EBSNordeste	
Realização do encontro anual do projeto Escolinhas do Desporto		Cumprido no prazo estabelecido 3 junho Evidências: g:\sdsdm\desporto\3 escolinhas do desporto\2016-2017\convívio anual São Miguel	Parque Século XXI	
Realização de eventos de promoção da atividade física e desportiva dos adultos, no âmbito do projeto “Açores Ativos”- Programa “Mexex-te Corisco”		Foram realizados 6 eventos Evidências: g:\sdsdm\desporto\8 mexe-te corisco\2017	Vários	
Realização da XVI gala do desporto Açoriano	SDSM	Evento realizado 30 de maio Evidências : g:\sdsdm\desporto\27 gala do desporto\XVI gala - 2017\XVI gala do desporto açoriano	Centro Municipal de Atividades Culturais de Vila do Nordeste	
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Custo
Receção e tratamento de fichas de inscrição	SDSM	Cumprido de acordo com o estipulado Evidências: Servidor do SDSM, pasta nº 3 e nº 8 do gabinete do Desporto	SDSM	
Comunicação com as escolas e outras entidades				
Reuniões preparatórias				
Elaboração de calendários e boletins informativos				



Preparação de logística				
Elaboração de notas de imprensa				
Elaboração de relatórios				

Plano de Ação				
Objetivo Operacional 4 — Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD - Ponderação de 60 %				
Indicador 6 - Operacionalidade das instalações - (100% - total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização)				
Meta (s)*: 93%<taxa≤97%				
Projetos**				
Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Observações
Adaptação do Estádio de São Miguel, tendo como orientação recomendações da vistoria efetuada pela liga de clubes para a época 2017/18.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: pedidos e folhas de requisição da aquisição de material necessário às adaptações, arquivados nos serviços administrativos.	SDSM	
Ações de formação para os auxiliares das instalações.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Ações presenciais em setembro, outubro e novembro Evidências: Servidor do SDSM, pasta recursos humanos/formação/2017	SDSM	
Iniciativas/Ações ***				
Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Custo
Garantir a manutenção das Instalações Desportivas do Parque Desportivo de São Miguel.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: documento na pasta Parque Desportivo/Plano de manutenção do servidor SDSM	SDSM	
Garantir a manutenção e boa funcionalidade dos equipamentos desportivos do PDSM de acordo com o manual de procedimentos.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: documento na pasta Parque Desportivo/Plano de manutenção do servidor SDSM	SDSM	



Garantir o controlo e qualidade da água da piscina do CDL/CDRP/CDPG/CDAP: Temperatura – 26º/28º Nível de cloro – 0.70/1.2 PH – 7.2/7.6	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: Dossier de arquivo dos registos de análises, livro de registo sanitário e manual de procedimentos.	SDSM	
Garantir a cedência de instalações desportivas para as atividades de treino e competição.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: SGC e servidor SDSM/Parque Desportivo/cedência de instalações desportivas	SDSM	
Garantir a operacionalidade das ID p/ as atividades de treino e competição	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: SGC e servidor SDSM/Parque Desportivo/cedência de instalações desportivas	SDSM	
*** Rotinas*				
Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Observações
Atribuição aos clubes dos horários de treinos regulares.	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: SGC e servidor SDSM/Parque Desportivo/cedência de instalações desportivas	SDSM	
Contabilização previsional do número de horas anual da ocupação das instalações	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências:\SDSM\Parque Desportivo\Instalações\Gestão de instalações\protocolos-acordos\particulares\2017-2018\cálculos	SDSM	
Realização de protocolos de utilização de instalações desportivas	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: Distribuição 16469	SDSM	
Elaboração e envio de listas de pagamento	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: 2016-2017 – dist 6390, 6777	SDSM	
Preenchimento e envio da UIDE	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: dist 17378	SDSM	
Elaboração dos mapas de distribuição dos horários de treino	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto. Evidências: SGC/cedência de instalações desportivas	SDSM	



Apuramento das taxas de execução da utilização das instalações desportivas	SDSM	cumprido de acordo com o previsto evidências: registado em servidor\ sdsms\parque desportivo\instalações\gestão de instalações\protocolos-acordos\taxas de execução\2016-2017\controlo de utilização das instalações – escolas\taxa execução 31-01-2017	SDSM	
Realização de protocolos de Acessibilidade	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências:\SDSM\Parque Desportivo\ Instalações\Gestão de Instalações\ PROTOCOLOS-ACORDOS\ESCOLAS\ PROTOCOLOS DE ACESSIBILIDADE 2017 dist 58	SDSM	
Garantir a receção dos mapas da utilização de acordo com o prazo definido	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: Servidor/Gestão de Instalações	SDSM	
Introdução de entidades e instalações no PGID	SDSM	Cumprido o prazo estabelecido Evidência: dados gravados no programa de gestão de instalações	SDSM	
Levantamento de necessidades e análise de relatórios de ocorrências	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: Dossiers de arquivo de registos de ocorrência.	SDSM	
Solicitação de orçamentos e elaboração de propostas de despesa para autorização do diretor	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: Servidor e dossier de arquivo dos orçamentos rececionados e fichas internas de pedido de nota de encomenda.	SDSM	
Gestão e transferências das receitas para o Fundo Regional de Desporto	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidência: Servidor SDSM Pasta Receitas.	SDSM	
Controle dos registos de limpeza	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta do	SDSM	



		dossier das limpezas das diversas instalações.		
Recolha periódica da água da piscina para análise e registo de qualidade	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta do dossier da qualidade da água e livro de registo sanitário.	SDSM	
Recuperação dos campos relvados após utilização	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das intervenções.	SDSM	
Acompanhamento do funcionamento das máquinas de cortar relva e máquinas de apoio ao relvado	SDSM	Cumprido de acordo com o previsto Evidências: ficha de controlo que consta no dossier das manutenções e controlo de horas de utilização.	SDSM	

Plano de Ação

Objetivo Operacional 5 — Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção.

Indicador 7 - Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico – $T=(P1+P2+...+Pn)/n$

Indicador 8 – Taxa de estornos em GERFiP – $(\text{total de estornos}/\text{total de processos}) \times 100$

Meta Ind 7 – $4 \leq \text{Total} \leq 6$

Meta Ind 8 – $5\% \leq \text{Total} \leq 16\%$

Iniciativas/Ações

Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Observações
Preparação das propostas de despesa/aquisição para decisão do Diretor	SDSM	Cumprido de acordo com o estabelecido Evidência: propostas efetuadas no programa GERFiP e arquivadas em dossier, nos serviços administrativos.	SDSM	
Manter atualizado o inventário no Gerfip	SDSM	Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Registos na aplicação GERFiP	SDSM	
Elaboração do Plano de Formação dos Funcionários do SDSM	SDSM	Cumprido de acordo com as metas previstas Evidência: Servidor SDSM, pasta “parque desportivo/recursos humanos”.	SDSM	



Elaborar o PLC	SDSM	Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Pasta/arquivo contabilidade	SDSM	
*** Rotinas*				
Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Observações
Registo e digitalização de entradas e saídas de documentos	SDSM	Cumprido de acordo com o estabelecido Evidência: SGC e ofícios expedidos.	SDSM	
Classificação e distribuição de documentos no SGC			SDSM	
Expedição de correspondência			SDSM	
Arquivo de documentos		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: pastas de arquivo das “entradas” e “saídas” de documentos.	SDSM	
Manutenção do arquivo atualizado		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Mapa arquivado na pasta Mapa de Férias	SDSM	
Mapa de Férias		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Registos efetuados na aplicação SIGRHARA e no pontógrafo	SDSM	
Controlo da assiduidade		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Documentos arquivados nas pastas dos processos individuais dos funcionários e na aplicação SIGRHARA	SDSM	
Elaboração de notas de encomenda na aplicação Gerfip		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidência: SIGRHARA e documentos arquivados em dossier próprio	SDSM	
Procedimento contabilístico para pagamentos de despesas de pessoal e funcionamento		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Documentos na aplicação Gerfip e dossier de vencimentos	SDSM	
Lançamento de vencimentos no Gerfip		Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Servidor/Controlo orçamental	SDSM	
Elaboração das propostas de transferência de verbas				



Elaboração da folha mensal da ADSE	SDSM	Cumprido de acordo com o estabelecido Evidências: Folhas no servidor do SDSM e na pasta ADSE 2017	SDSM	
Pesagem e registo dos resíduos sólidos do SDSM		Cumprido de acordo com o previsto Evidências: mapa de registo de resíduos e servidor/SDSM/gestão resíduos	SDSM	
Controlo da utilização das viaturas do SD		Cumprido de acordo com o previsto Evidências: arquivado na pasta de viaturas	SDSM	

Plano de Ação

Objetivo Operacional 6 — Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes - Ponderação de 100 %

Indicador 9 - Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo – $(I1+I2+...+In)/n$

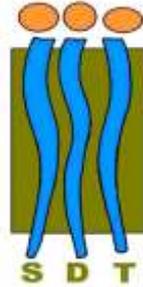
Meta: [3 a 4]

Projetos**

Designação	Intervenientes	Resultados/Evidências	Local	Custo
Realização de inquérito de satisfação dos utentes do SD.	SDSM	Cumprido de acordo com o estabelecido – 4,6 Evidências: Pasta do servidor do SDSM, Parque Desportivo / inquéritos de satisfação 2017	SDSM	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

1 – NOTA INTRODUTÓRIA

O Serviço de Desporto da Terceira (SDT) atingiu, na sua grande maioria, os objetivos definidos no seu plano de atividades para o ano de 2017, cumprindo, desta forma, a sua missão, manifestada pelo seu contributo na execução das políticas definidas superiormente para o desporto regional, concebendo, coordenando e apoiando as atividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo as atividades físicas e desportivas e as do desporto escolar, visando a generalização da prática desportiva da população da ilha Terceira.

De acordo com o quadro de avaliação e responsabilização (QUAR) da Direção Regional do Desporto (DRD) foram definidos para este ano, cinco objetivos operacionais de intervenção do SDT, que coordenados com o plano de atividades de 2017, adequaram-se em dois objetivos de eficácia, dois objetivos de eficiência e um objetivo de qualidade.

Os dois objetivos de eficácia definidos previam a obtenção de resultados nos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo e o grau de concretização das iniciativas previstas. No primeiro objetivo referido as metas previstas foram atingidas e ao nível da concretização das iniciativas previstas superámos esse objetivo.

Como objetivos de eficiência estavam previstos, assegurar níveis elevados de operacionalidade na gestão das instalações desportivas e desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção. Em ambos os objetivos de eficiência superámos as metas previstas.

Como objetivo de qualidade e no intuito de avaliar o grau de satisfação dos nossos clientes realizou-se um questionário (questionário de avaliação do grau de satisfação do utente) dirigido ao cliente alvo do SDT, o dirigente desportivo e sobre o seu grau de satisfação no que diz respeito aos serviços administrativos, atendimento e proximidade.

Na análise dos resultados do inquérito realizado a 25 diferentes utentes, verificou-se que o objetivo foi superado, a meta a atingir era entre 3 e 4 e o valor médio alcançado foi de 4,6, numa escala de 1 a 5.

No âmbito dos recursos humanos destaca-se neste ano de 2017 a abertura de um procedimento concursal de pessoal para 2 vagas por tempo indeterminado na categoria/ carreira de assistente operacional, com o objetivo de fazer face ao falecimento de um funcionário e aliviar a carga de horas suplementares de fim de semana e feriados, no acompanhamento das atividades desportivas competitivas, a que os



assistentes operacionais do SDT têm estado sujeitos. Na categoria/ carreira de técnico superior foi também aberto um procedimento concursal de pessoal para 1 vaga por tempo indeterminado para fazer face à saída do docente do grupo de recrutamento do 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário, do quadro da Escola Básica e Secundária Tomás de Borba, que exercia funções Técnico-Pedagógicas no SDT.

Ainda no âmbito dos recursos humanos em 2017 encontravam-se integrados no SDT, 2 estagiários na categoria de técnico superior através do programa do governo ESTAGIAR L e 4 assistentes operacionais e um técnico superior através dos programas de inserção socioprofissional SEI e CTTS.

Relativamente aos diversos projetos de desenvolvimento desportivo sob a responsabilidade do SDT, quer no âmbito do desporto federado, quer na promoção das atividades físicas e do desporto escolar, que decorreram durante o ano de 2017, evidenciamos os aspetos mais importantes por projeto:

Os indicadores do projeto de Atividade de Treino e Competição dos Escalões de Formação (ATCEF) têm demonstrado alguma estabilidade nos índices de prática desportiva na ilha Terceira, se compararmos a evolução dos mesmos nos últimos anos.

No que diz respeito ao número de atletas federados e só dos escalões de formação, entre os 8 e os 18 anos de idade, na época desportiva 2015/16 e 2016 estiveram federados nas diferentes modalidades que integraram o projeto ATCEF, 3.168 dos quais 856 femininos. Na época 2016/17 e 2017, esse número desceu ligeiramente cifrando-se num total de 3.108 atletas.

No que concerne ao número de equipas/grupos de trabalho verificou-se também uma ligeira diferença, com um decréscimo em cerca de 6 equipas, de 225 equipas em 2015/16, para 219 em 2016/17.

A taxa de execução orçamental de 2016/17 cifrou-se em 96,01%, valor semelhante à taxa verificada no ano anterior que foi de 95,49%.

O número de clubes envolvidos no projeto tem oscilado ligeiramente também, entre os 62 em 2015/16 e os 60 em 2016/17.

Em relação ao projeto dos Coordenadores de Formação, o número de projetos analisados diminuiu relativamente ao ano anterior, em um projeto. Passamos de nove coordenadores da formação para oito, resultado da candidatura do Sport Club Barbarense que não foi considerado por não cumprir os requisitos mínimos e resultado do mau desempenho do processo do ano anterior.

Do ponto de vista das modalidades, continuamos com as mesmas modalidades, desta forma, as modalidades representadas neste projeto, foram as seguintes: futebol com quatro clubes, voleibol com dois clubes, basquetebol e futsal com um clube cada.



O Desporto Escolar Açores teve a participação do SDT em 3 áreas, em colaboração direta com as escolas da ilha e a DRD, nomeadamente nos Jogos Desportivos Escolares (JDE), Mega Sprinter e Salto e Corta Mato Escolar.

Relativamente aos JDE do 2.º ciclo participaram 3 escolas da Terceira, a EBS Tomás de Borba e a EBI de Angra do Heroísmo na fase zonal B, que decorreu de 9 a 12 de maio na EBS das Flores e a EBI da Praia da Vitória que participou na fase zonal A realizada na EBI Roberto Ivens, em São Miguel.

Nos JDE do 3º ciclo participou a EBS Tomás de Borba na fase zonal C de 26 a 29 de abril que se realizou na EBS da Graciosa.

Nos JDE para o ensino secundário o SDT em colaboração com as escolas participantes organizou as fases de ilha nos dias, 27 e 28 de março nas modalidades de Futsal Masculino e de Voleibol Feminino, com a participação de 43 alunos e 6 professores das Escolas Secundárias Jerónimo Emiliano de Andrade e Tomás de Borba, de Angra do Heroísmo.

A fase interilhas na modalidade de voleibol feminino e masculino foi igualmente organizada pelo SDT, de 26 a 28 de maio de 2017, no Complexo Desportivo Tomás de Borba. Contou com a presença de 77 atletas (46 do sexo feminino e 31 do sexo masculino) e num total de 12 professores (7 do sexo masculino e 5 do sexo feminino), em representação das escolas ESJEA, EBSSMA, EBSG, ESRG e EBSMP.

Para além dos jogos tivemos a participação do jogador internacional de voleibol João José na cerimónia de abertura, que veio contar um pouco da sua história como jogador. Fora do âmbito da atividade desportiva competitiva conseguimos disponibilizar a piscina e a parede de escalada às comitativas participantes. Ocorreram também duas provas/atividades extras: uma do "PRO SUCESSO" e outra do "Combate à Violência no Namoro" com participação obrigatória por parte dos alunos. Foi também proporcionado um "Convívio" no segundo dia à noite (depois dos jogos) em que os atletas tiveram oportunidade de se conhecer melhor através de um workshop de dança e ao ritmo de música.

Os projetos escolares de âmbito nacional Mega Sprinter, Mega Salto e Corta Mato Escolar, tiveram a intervenção direta do SDT na organização e coordenação das suas fases de ilha.

No Megasprinter/Megasalto o número de participantes, aumentou relativamente ao ano anterior, na fase de ilha, passando de 159 para 244 alunos distribuídos por 8 escolas da Terceira, designadamente, Escola Básica Integrada dos Biscoitos (EBIB), Escola Básica Integrada da Praia da Vitória (EBIPV), Escola Básica Integrada de Angra do Heroísmo (EBIAH), Escola Básica e Secundária Tomás de Borba (EBSTB), Escola Secundária Vitorino Nemésio (ESVN), Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond (EBIFFD), Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade (ESJEA) e Colégio de Santa Clara (CSC).



Relativamente ao Corta Mato Escolar, no ano de 2017, participaram na fase de ilha cerca 215 alunos distribuídos por 8 escolas da Terceira, designadamente, Escola Básica Integrada dos Biscoitos (EBIB), Escola Básica Integrada da Praia da Vitória (EBIPV), Escola Básica e Secundária Tomás de Borba (EBSTB), Escola Secundária Vitorino Nemésio (ESVN), Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond (EBIFFD), Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade (ESJEA), Colégio de Santa Clara (CSC), Escola Profissional da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo (EPSCMAH), bem como proporcionou-se uma prova dirigida a todas as entidades e atletas do desporto adaptado. Verificou-se um ligeiro aumento de participação de 204 em 2016 para 215 em 2017.

No âmbito da Atividade Física e Desportiva Adaptada verificou-se uma diminuição do número de praticantes, de 237 para 174 e uma diminuição de 7 núcleos, passou de 25 para 18, distribuídos por 8 modalidades e por 7 clubes e/ou instituições. Desta forma podemos afirmar que existiu uma diminuição de núcleos, modalidades e instituições/clubes a participarem no âmbito do projeto de Desporto Adaptado.

No que diz respeito ao projeto das Escolinhas do Desporto (ED), candidataram-se a este projeto inicialmente 156 núcleos: 115 núcleos afetos aos clubes tradicionais; 34 núcleos pertencentes às associações de modalidade; 6 núcleos sob a égide dos clubes desportivos escolares; e por fim, 1 núcleos de uma instituição de ensino privado. Desenvolveram a sua atividade regular durante 1 sessão semanal, 49 desses núcleos, 106 núcleos realizaram 2 sessões semanais, e finalmente 1 núcleo com 3 sessões de treino por semana.

Apesar de haver menos 2 entidades que se candidataram, comparativamente com o ano letivo passado, aumentou-se o número de núcleos, mais 13. Os valores previstos e executados, cifraram-se nos seguintes: 80.581,00€ valor inicial previsto, tendo sido executado 77.151,00€, o que proporcionou uma taxa de execução de 95,74%. Tal desfasamento justifica-se porque 5 entidades não cumpriram com o estipulado no contrato programa.

O número total de alunos, envolvidos neste projeto durante o ano letivo transato foi de 1.799, dos quais 957 do sexo masculino e 842 do sexo feminino. Para o presente ano letivo, o número total de alunos aumentou, atingindo os 1.818, 961 do sexo masculino e 857 do sexo feminino.

As modalidades representadas neste projeto de desenvolvimento desportivo, no ano transato, cifraram-se nas 20, a saber: andebol; atletismo; basquetebol; bowling; dança desportiva; equitação; futebol; futsal; ginástica; golfe; judo; karaté; kickboxing; natação; patinagem; ténis campo; ténis de mesa; vela; voleibol; xadrez. Para este ano letivo, existiu um aumento no seu número; passando para as 22 modalidades – ausentou-se a modalidade de equitação, e surgiu o badminton, squash e escalada (esteve representada no ano letivo anterior, mas foi cancelado o contrato programa com a entidade que a representava).

O XV Encontro Anual das Escolinhas do Desporto realizou-se no dia 10 de junho de 2017, em colaboração com as diferentes associações de modalidade e clubes desportivos escolares, clubes tradicionais, bem como, a Associação dos Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo e ainda com o apoio de firmas locais.



Concretizado com a participação de 450 alunos e 89 técnicos e dirigentes, representando os 131 núcleos das escolinhas. O modelo organizativo foi desenvolvido por 23 estações com atividades lúdicas e desportivas, para além das estações com as diversas modalidades presentes neste projeto, disponibilizámos ainda uma estação de equitação, uma estação de insufláveis, uma estação de jogos tradicionais, sob a égide da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, uma estação de tiro ao arco, uma estação de taurina-pegas.

Apesar do evento ter sido adiado por duas vezes - 13 maio e 27 maio de 2017, por razões meteorológicas adversas, concluímos pelos números apresentados, que houve uma boa afluência por parte dos intervenientes deste projeto. Realçamos, ainda a colaboração da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Angra, de uma turma técnico profissional de gestão de desporto, da ES Vitorino Nemésio, bem como, da Delegação da Ilha Terceira da Secretaria Regional dos Transportes e Obras Públicas, que nos cederam t-shirts e chapéus.

e acima de tudo a participação e envolvimento de muitos pais que estiveram presentes a acompanhar diretamente os seus filhos e em muitos casos participando nas atividades.

O projeto Açores Ativos é um projeto de apoio à atividade física dirigido aos adultos. O objetivo central deste projeto é promover e sensibilizar a população adulta, para a prática da atividade física regular e a criação de hábitos de vida saudável.

Celebraram CPDD 14 entidades, mais 1 entidade que no ano anterior. Estas 14 entidades compreendiam 23 núcleos de 9 modalidades: Natação (7); Futebol (3); Futsal (3); Hidroginástica (4); Voleibol (1), Karaté (1), Atividades Rítmicas Expressivas (2), escalada (1) e surf (1). O número de participantes foi de 395, um ligeiro aumento de 7 praticantes em relação ao ano anterior.

Relativamente aos eventos desportivos integrados no projeto Açores Ativos, foram organizadas 4 atividades integradas na comemoração dos 25 anos do Estádio João Paulo II, em parceria com outras entidades, nomeadamente: No dia 24 de março foi organizada uma mega classe de atividades físicas desportivas em parceria com os ginásios “Best Of Health Club”, “Fit Plus” e “Dream Fit” (100 participantes), e organização de uma caminhada/ corrida cidadina em parceria com os “Angra Night Runners” (65 participantes); no dia 25 de março foi organizado um jogo de futebol no estádio entre velhas glórias do SC Angrense e do SC Lusitânia e uma prova de ciclismo em parceria com a associação de futebol de AH e Associação Fontinhas Ativas respetivamente.

Ainda no âmbito dos eventos desportivos integrados no projeto Açores Ativos, foram estabelecidas várias parcerias com outras entidades, nomeadamente: parceria com a DR da Saúde e Serviços de Ambiente da Terceira na organização da caminhada do dia Europeu da Obesidade a 20 de maio (50 participantes); parceria com a DR das Comunidades e Associação de Atletismo da Ilha Terceira na organização da caminhada/corrida pela interculturalidade a 20 de maio (40 participantes); parceria com a CMAH na organização do “Dia Angra Ativa, Concelho Saudável” a 23 de setembro (400 participantes); parceria com o CNPV na organização do “Natação-Open Day” a 30 de setembro (60 participantes).



O projeto, “Atividades Físicas e Desportivas regulares para Jovens” (AFDRJ) tem como seu principal objetivo a promoção de atividades físicas e desportivas regulares nos jovens entre os 10 e os 18 anos de idade, mas sem enquadramento competitivo formal. constatou-se neste projeto uma diminuição relativamente ao número de núcleos que passou de 6 para 3 núcleos, relativamente ao ano transato, o que se conclui que na ilha Terceira este projeto não tem sido aliciante o seu desenvolvimento com as condições e enquadramento previstos.

Os valores previstos e executados do para esta época desportiva, cifraram-se nos seguintes - previsto foi de 3.905,00€, e o executado nos 3.575,00€, sendo a sua taxa de execução de 91,55%. Tal desfazamento justifica-se porque 1 entidade não cumpriu com o estipulado no contrato programa de desenvolvimento desportivo, ou seja, a entidade não apresentou, no prazo estipulado, o relatório final do núcleo.

Foram 3 as atividades físicas e desportivas desenvolvidas nesta época desportiva, nomeadamente: escalada, kravmaga e xadrez, atividades com pouco expressão associativa e federativa na Terceira.

Dando cumprimento ao programa do XI Governo Regional dos Açores, a Direção Regional do Desporto (DRD), com a colaboração dos serviços externos levou a efeito em 2017 a XVI Gala do Desporto Açoriano.

A XVI Gala do Desporto Açoriano visa homenagear e distinguir os agentes desportivos, as entidades do desporto escolar e as entidades do associativismo desportivo, que se notabilizaram ao longo do ano de 2017 através dos resultados e classificações alcançados bem como pelo contributo que deram ao desenvolvimento desportivo regional, através do trabalho desenvolvido.

Nesta edição o modelo organizativo foi uma vez mais descentralizado, tendo os serviços externos em consonância com a DRD organizado a XVI Gala do Desporto Açoriano em cada uma das ilhas em que estão indicados galardoados.

Na Ilha Terceira, a XVI Gala do Desporto Açoriano realizou-se no dia 23 de maio de 2017, pelas 20:30, no Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo, com a organização da responsabilidade do Serviço de Desporto da Terceira (SDT) em representação da DRD e em colaboração com a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.

A apresentação da Gala ficou a cargo do jornalista Vasco Pernes, que a título gracioso apresentou a XVI Gala do Desporto Açoriano na ilha Terceira.

A logística organizativa, nomeadamente lista dos galardoados, troféus, brochura e convites ficaram a cargo da DRD, garantindo o SDT a logística da cerimónia de entrega dos troféus em estreita colaboração com a CMAH no que concerne à preparação do auditório, tendo o SDT efetuado todas as diligências para garantir a participação dos galardoados, através de contactos diretos com as entidades, clubes e associações e demais agentes desportivos galardoados.



De salientar o apoio da CMAH na cedência do espaço e apoio logístico, pelo que não foram realizadas despesas pelo SDT com a realização deste evento, que contou ainda com o apoio para o beberete da empresa Queijo Vaquinha e Cooperativa Agrícola dos Biscoitos, C.R.L.

Nesta edição foram entregues 40 troféus distribuídos pelas seguintes categorias: Comunicação social, Personalidades, Resultados e classificações nacionais e participações internacionais - desportos individuais e desportos coletivos e Seleções nacionais. Durante a cerimónia foi proporcionado aos presentes uma pequena demonstração de dança desportiva, que ficou a cargo da Academia Rítmica Terceirense - Clube Desportivo do Centro Comunitário do Posto Santo.

O evento contou com a presença oficial do Diretor do Serviço de Desporto da Terceira (SDT), dos vereadores Guido Teles da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e Tibério Silva da Câmara Municipal da Praia Vitória, do Sr(a)s. deputados da ARLA António Parreira, Mónica Seidi e Maria Ferreira, Mónica Rocha e Maria Quinto, dois membros do CADAR, Luís Mendes e Ricardo Matias e dirigentes da DRD, bem como das entidades convidadas do movimento associativo local, clubes e associações, e familiares dos galardoados, que ultrapassou as 100 pessoas.

Do ponto de vista da divulgação do evento, registamos a cobertura efetuada pelo Diário Insular, RTP-Açores, para além da divulgação no portal do Governo Regional.

O PLAGER, plano de gestão de resíduos, foi aplicado de acordo com as normas estabelecidas e com os meios atuais existentes na seleção dos diferentes resíduos. Refira-se a quantidade de resíduos biodegradáveis, provenientes dos relvados desportivos e zonas envolventes, num total de cerca de 14 000,00 Kg, que foram encaminhados para compostagem/mineralização. Em papel e cartão foram devidamente encaminhados um total de 142,44 kg, em embalagens de plástico 225,00 Kg, 17 unidades de tonners e ainda 36,00 Kg de vidros. Em suma os valores referidos identificam um aumento dos resíduos, nomeadamente, de resíduos biodegradáveis e vidro.

No que diz respeito à gestão e manutenção das instalações desportivas, o SDT tem exercido a gestão direta dos complexos desportivos, João Paulo II (CDJPII), Vitorino Nemésio (CDVN), Tomás de Borba (CDTB), Francisco Ferreira Drummond (CDFFD) e do Pavilhão Desportivo de Santa Bárbara (PDSB).

O orçamento do SDT, para fazer face às despesas correntes inerentes à utilização e desgaste normal das instalações desportivas, cujo funcionamento é das 08h00 às 24h00, durante todo o ano, foi na sua maioria, encaminhado para os consumos regulares com as despesas dos combustíveis, eletricidade e água, ou seja cerca de 74% do orçamento atribuído ao serviço. Por esse facto foram muito limitadas as intervenções de manutenção e de melhoramentos nas infraestruturas desportivas, apenas se interveio no indispensável e colocaria em risco o funcionamento normal e a segurança dos utentes.



Com estas dificuldades financeiras, as intervenções em 2017 foram reduzidas, mas aproveitando os recursos humanos afetos ao serviço através dos programas SEI e CTTS, foi possível realizar algumas intervenções e manutenções, nos edifícios de apoio às instalações desportivas sob a gestão deste serviço, através de algumas manutenções dos edifícios e coberturas, e algumas beneficiações nos sistemas de canalização e de eletricidade.

Face à diversidade, especificidade das áreas de intervenção deste serviço, no que diz respeito à gestão, acompanhamento e manutenção regular e sistemática das infraestruturas desportivas sob a responsabilidade do SDT, tem sido necessário celebrar contratos de prestação de serviços específicos com firmas externas, em diferentes áreas, que vem permitindo por um lado, garantir melhores condições de utilização por parte de todos os utentes dos complexos desportivos e por outro lado melhorar a gestão e manutenção dos equipamentos desportivos, diminuindo recursos financeiros e prolongando o tempo útil dos equipamentos e das infraestruturas desportivas e de apoio às instalações. Dessas destacamos:

- Contrato de aquisição de serviços para a manutenção dos equipamentos de climatização dos complexos desportivos Tomás de Borba e Vitorino Nemésio e dos equipamentos de aquecimento de águas sanitárias do complexo desportivo Francisco Ferreira Drummond e do pavilhão desportivo de Santa Bárbara;
- Aquisição de serviços de monitorização da qualidade e tratamento das águas e fornecimento de produtos de apoio às piscinas dos complexos desportivos Tomás de Borba e Vitorino Nemésio;
- Aquisição de serviços de acompanhamento das atividades físicas desportivas e de limpeza das instalações geridas pelo Serviço de Desporto da Terceira;
- Aquisição de serviços de acompanhamento, aconselhamento técnico e fornecimento de produtos necessários ao tratamento dos relvados desportivos naturais do complexo desportivo João Paulo II;
- Aquisição de serviços para a exploração e manutenção regular das instalações elétricas do posto de transformação do Complexo Desportivo João Paulo II;

Por proposta deste serviço e por verbas do Plano 2017 da DRD, procedeu-se ainda a uma intervenção profunda e requalificação da Unidade Desumificadora da piscina afeta ao CDTB;



De forma a garantir o desenvolvimento das atividades do movimento associativo desportivo da ilha Terceira, o SDT coordena também a distribuição dos espaços de treino e competição das instalações desportivas integradas no Parque Desportivo da Terceira, que não estão sob a sua gestão direta, nomeadamente as instalações desportivas escolares e outras instalações privadas, com as quais são celebrados, sempre que necessário, protocolos e acordos de cedência de instalações desportivas. Na época desportiva 2015/2016 foram celebrados protocolos com as escolas e acordos de cedência de instalações desportivas privadas num valor global de 63.251,36€, respetivamente, 35.033,41€ para as escolas e 28.217,95€ para as instalações privadas. Houve um decréscimo de cerca de 7.880,09€ relativamente ao ano anterior, devido a um incremento de jogos nas instalações desportivas integradas no Parque Desportivo da Terceira.

Como temos vindo a afirmar há uns anos a esta parte, as instalações desportivas disponíveis na ilha Terceira, para a prática de atividades de treino e competição são em quantidade e qualidade muito boas.

O orçamento do SDT do ano 2017 teve como dotação total utilizável 881.771,00€, dos quais 627.803,00€ destinada a despesas com o pessoal e 253.968,00€ referentes a despesas correntes. A taxa de execução orçamental do serviço foi de 99,15%.

As despesas com pessoal foram ajustadas durante o ano de acordo com as necessidades, enquanto as despesas correntes foram alvo novamente de uma cativação de 6% no valor inicial previsto. No entanto, propusemos superiormente autorização para utilizar essa verba cativada, que foi aceite. Essa verba foi utilizada na sua totalidade para o pagamento das faturas inerentes aos consumos de eletricidade e água.

RELATÓRIOS DE ACÇÃO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Objetivo Estratégico 1: divulgar amplamente o Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em princípios de convivência tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social e valorizando-o como referencial económico e forte contributo para da economia regional, quer como mercado interno, quer como mercado de turismo desportivo.

Objetivo Estratégico 2: criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional, colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva, como forma de consolidar o trabalho desenvolvido na Região ao longo dos últimos anos, tornando os Açores numa região de referência desportiva positiva, no contexto regional e nacional, onde o desporto é de todos e para todos.

Objetivo Estratégico 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura “de desporto açoriano”, assente no reconhecimento individual da sua importância e existência de um clima de colaboração, entreajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

Objetivo Estratégico 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.

OBJETIVOS ESTRATÉGICO-OPERACIONAIS DE EFICÁCIA

Objetivo Operacional 1 (Ponderação de 60 %): Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos-

Indicador 1: Taxa de execução financeira global dos CP - (total valor executado/total valor previsto) x 100.

Meta (s): 93% a 97% Superação:> 97%

Resultado: 96,04% (Objetivo atingido)

Projetos

Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Garantir o apoio às atividades físicas e desportivas dos clubes e outras entidades, no âmbito dos projetos em curso: ATCEF; AFDRJ; AA; ED; DA; CF; UID.	TS	Objetivo superado	SDT	

Iniciativas/Ações

Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Apreciação de candidaturas e elaboração da proposta de valores para autorização superior dos projetos: ATCEF;AFDRJ;AA;ED;DA;CF.	TS	Objetivo atingido	SDT	



Controlo e acompanhamento da execução dos Contrato Programas dos diferentes projetos.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração de relatório anual em cada projeto, com os dados da atividade conforme grelha definida.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração de pareceres sobre pedidos de apoio do associativismo desportivo. (Apetrechamentos, Viaturas, Obras).	TS	Objetivo superado	SDT	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Divulgação dos projetos ATCEF; AFDRJ; AA; ED; DA; CF. junto dos clubes e associações.	TS	Objetivo superado	SDT	
Receção, análise das candidaturas e organização dos processos.		Objetivo atingido	SDT	
Elaboração dos Contratos-Programa dos diferentes projetos.		Objetivo atingido	SDT	
Processamento dos CP em ambiente GERFIP	TS	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração e envio dos extratos dos projetos para o JO.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração das listas de pagamento da 1.ª prestação dos projetos.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Preenchimento do documento de controlo de cada projeto.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Análise de relatórios finais de atividade e elaboração de listas de pagamento da 2.ª prestação	TS	Objetivo atingido	SDT	
Verificação e controlo do desenvolvimento dos projetos, através dos comunicados associativos, e mapas de presença das ID.	TS	Objetivo atingido	SDT	



Concretização do relatório final de cada projeto.	TS	Objetivo atingido	SDT	
---	----	-------------------	-----	--

Objetivo Operacional 2 (Ponderação 40%): Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos.

Indicador 2 (Ponderação 60%): Taxa de execução do plano de atividades - (total ações executadas /total ações previstas) X 100

Meta (s): 80% a 90% - Superação:> 90%

Resultado: 100%. Objetivo superado.

Indicador 3 (Ponderação 40%): Taxa de cumprimento das datas de conclusão - (total ações concretizadas no prazo previsto /total ações) X 100)

Meta (s): 80% a 90% - Superação:> 90%

Resultado: 100%. Objetivo superado.

Iniciativas/Ações

Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Assegurar a promoção e realização de eventos no âmbito do projeto dos Açores Ativos.	TS	Objetivo superado	ID	
Organizar o Encontro Anual ED.	TS	Objetivo atingido	EJPII	
Organizar as fases zonais dos JDE, que decorram na Terceira.	TS	Não se realizaram fases zonais dos JDE na Terceira	Escolas	
Organizar a fase de ilha do Mega Sprinter/Salto.	TS	Objetivo atingido	EJPII	
Organizar a fase de ilha do Corta Mato Escolar.	TS	Objetivo atingido	Paul PV	
Organizar a fase regional do Mega Sprinter/Salto	TS	Objetivo atingido	EJPII	

Rotinas

Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Acompanhamento e controlo das provas de acesso ao ensino superior.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Receção e tratamento das inscrições dos eventos.	TS	Objetivo atingido	SDT	



Reuniões preparatórias e logística.		Objetivo atingido	SDT	
Elaboração de relatórios.		Objetivo atingido	SDT	
Elaboração de notas de imprensa.	TS	Objetivo atingido	SDT	

OBJETIVOS ESTRATÉGICO-OPERACIONAIS DE EFICIÊNCIA

Objetivo Operacional 4 (Ponderação 60%): Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão do SDT.

Indicador 6: Operacionalidade das instalações (100% - total de horas inoperativas/potencial máximo utilização).

Meta (s): 93% a 97%. Superação:> 97%

Resultado: 98,85%. Objetivo superado.

Projetos

Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Formação interna para os assistentes operacionais de apoio às instalações desportivas.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Elaborar Planos de Emergência para CDTB	TS	Objetivo atingido	SDT	

Iniciativas/Ações

Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão do SDT.	TS e AO	Objetivo superado	SDT	
Distribuição das ID do PDT para a atividade regular dos clubes e associações.	TS e AT	Objetivo atingido	SDT	
Verificação do Regime de Responsabilidade Técnica das ID privadas – Vistorias.	TS	Objetivo atingido	SDT	

Rotinas

Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Manter atualizado a Carta das Instalações Desportivas Regionais (ilha Terceira).	TS	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração dos acordos de cedência para a utilização de instalações desportivas privadas.	TS	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração dos protocolos de utilização de instalações desportivas escolares.	AT	Objetivo atingido	SDT	



Relatório de Atividades 2017

Acolhimento, encaminhamento e controlo das equipas/grupos desportivos que utilizam as ID sob a gestão do SDT.	AO	Objetivo atingido	SDT	
Verificar periodicamente ID (Torneiras, chuveiros, quadros elétricos, caleiras e demais anomalias).	AO	Objetivo atingido	SDT	
Recolha e controlo diário da qualidade da água das piscinas (CDVN e CDTB): Temperatura – 26º/28º Nível de cloro – 0.70/1.2 PH – 7.2/7.6	AO	Objetivo atingido	SDT	
Manutenção regular da maquinaria e equipamentos das piscinas.	AO: Operários	Objetivo atingido	SDT	
Resolução de ocorrências verificadas nos equipamentos e nas instalações de apoio à atividade desportiva.	AO: Operários	Objetivo atingido	SDT	
Verificação dos mapas de presença de utilização das ID.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Verificação regular do envio dos mapas de presença pelos responsáveis das IDE e outras instituições.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Distribuição e marcação das atividades desportivas não regulares para ID adequadas.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Acompanhamento do funcionamento da maquinaria e equipamento de apoio aos relvados e zonas verdes.	AO: Operários	Objetivo atingido	SDT	
Controlo da qualidade dos relvados naturais e aplicação de produtos fitossanitários e adubos adequados.	AO: Jardineiros	Objetivo atingido	SDT	
Manutenção regular dos relvados desportivos em bom estado.	AO: Jardineiros	Objetivo atingido	SDT	



Relatório de Atividades 2017

Recuperação dos campos relvados desportivos após cada utilização.	AO: Jardineiros	Objetivo atingido	SDT	
Manutenção regular dos espaços verdes, sebes e zonas circundantes ajardinadas em bom estado.	AO: Jardineiros	Objetivo atingido	SDT	
Preparação Anual dos relvados desportivos.	AO: Jardineiros	Objetivo atingido	SDT	
Manutenção dos sistemas de rega dos campos de futebol.	AO: Operários	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração e controlo das escalas de serviço para atividades desportivas a realizar ao fim de semana.	TS e AT	Objetivo atingido	SDT	

Objetivo Operacional 4 (Ponderação 40%): Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção.

Indicador 7 (Ponderação 50%): Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico – Fórmula: $T=(P1+P2+...Pn)/n$

Meta (s): 4 a 6 dias - Superação:<4 dias

Indicador 8 (Ponderação 50%): Taxa de estornos em GERFIP – Fórmula: (Total de estornos/total de processos X 100)

Meta (s): 5% a 16% - Superação:< 5%

Resultado: 2,99%. Objetivo superado.

Iniciativas/Ações

Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Desenvolver os processos contabilísticos com correção.	AT	Objetivo atingido	SDT	

Rotinas

Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Elaboração de Balancetes Mensais - Despesas Correntes.	AT	Objetivo atingido	SDT	



Manter o Inventário atualizado em GERFIP	AT	Objetivo atingido	SDT	
Gestão e transferência de receitas para o Fundo Regional de Desporto.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Distribuição adequada das entradas do SGC.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaborar e enviar PLC mensais	AT	Objetivo atingido		
Elaboração de Notas de Encomenda para Despesas Correntes.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração dos Pedidos de Autorização de Pagamentos (PAP).	AT	Objetivo atingido	SDT	
Manter processos individuais do pessoal atualizado.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração de propostas de transferências de verbas.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração de folhas de pagamento de pessoal.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Emissão de declarações e certidões.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração da lista de antiguidade.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaborar informações de requerimentos do plano anual de férias.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração de folhas de pagamento de despesas correntes.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração de propostas e/ou requisições para fornecimento de bens e serviços.	AT	Objetivo atingido	SDT	

OBJETIVOS ESTRATÉGICO-OPERACIONAIS DE QUALIDADE

Objetivo Operacional 5: Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes.

Indicador 9: Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo. – Fórmula: $(I1+I2+...In)/n$

Meta (s): 3 a 4 - Superação:>4



Resultado: 4,61 Objetivo superado				
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Inquirir sobre o grau de satisfação dos dirigentes desportivos sobre os serviços prestados pelo SDT.	TS	Objetivo superado	SDT	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultado	Local	Obs.
Controlo da assiduidade do pessoal.	AT	Objetivo atingido	SDT	
Elaboração do Registo Anual dos resíduos produzidos, origem, destino e medidas adotadas.	Responsáveis pelo projeto	Objetivo atingido	SDT	
Acompanhar e coordenar regularmente o registo dos resíduos produzidos.	Responsáveis pelo projeto	Objetivo atingido	SDT	
Pesagem e registo dos resíduos nos CDJP II, CDVN, CDTB e CDFFD.	AO	Objetivo atingido	SDT	
Estabelecer ligações telefónicas, receber e encaminhar contactos telefónicos.	Telefonista	Objetivo atingido	SDT	
Acolhimento e encaminhamento de utentes do SDT.	Telefonista	Objetivo atingido	SDT	
Envio de correspondência e encomendas oficiais (correio).	AO	Objetivo atingido	SDT	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

RELATÓRIOS

Relatório de Atividades do Plano de Ação 1

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 1 • Assegurar o reconhecimento social do Desporto sublinhando a sua importância no desenvolvimento humano, valorizando os seus princípios de ética, de integração, de tolerância e de colaboração, quer assentes na expressão de cidadania, que é a participação coletiva na vida das estruturas associativas, quer na sua expressão individual e projetando no mundo a imagem do “Desporto Açores” como contributo para a afirmação da identidade regional;

OE 2 • Consolidar, a forte relação de proximidade entre o associativismo desportivo e a administração pública do setor do Desporto permitindo encontrar os melhores caminhos de desenvolvimento em clima de franca colaboração;

OE3 • Contribuir para a existência de ofertas diversificadas de acesso ao Desporto que acompanhem o cidadão ao longo de toda a sua vida, quer de forma autónoma e consciente, quer devidamente orientada por técnicos habilitados, como forma de incentivo a uma melhoria da qualidade de vida, valorizando as profissões associadas ao Desporto, como forma de reforço do contributo económico positivo que o mesmo já tem na economia regional;

OE5 • Aumentar as parcerias intersectoriais no desenvolvimento de projetos e investimentos com vista ao aumento da rentabilização dos meios existentes e à redução de custos de sua implementação.

Objetivo Operacional:

O.OP.1: Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos

Indicador (s):

IND 1: Grau de execução financeira global dos CP (total valor executado/total valor previsto) X 100

Meta (s) *:

IND 1: 93%<Taxa≤97%

Projetos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
P1.Garantir o apoio às atividades físicas e desportivas dos clubes no âmbito dos projetos: ATCEF;AFDRJ; AFDA;ED	CSD	O grau de execução financeira foi de 98,88%	Graciosa	Superado
P2. Revisão dos documentos internos de operacionalização dos critérios de majoração.	CSD	Manteve-se o documento do ano anterior	Graciosa	xxxxxxx

Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A1. Apreciação dos relatórios finais respeitantes às candidaturas apresentadas, no âmbito dos vários projetos.	SDG	Cumprimento da Data Limite Apreciação 28 de junho de 2017	Graciosa	Cumprido
A2. Apreciação de candidaturas, elaboração e envio de proposta inicial de valores à DRD–Projetos AFDA;ATCEF;APSECF;ED;AA	SDG	Cumprimento da Data Limite Envio 17 de novembro de 2017	Graciosa	Cumprido
A3. Apreciação, elaboração e envio de pareceres sobre Projetos de Desenvolvimento Desportivo apresentados à DRD	SDG	Não foram apresentados documentos	Graciosa	n/a
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R1 – Envio de Comunicação de abertura do prazo de candidaturas aos diferentes projetos	SDG	Cumprimento da Data Limite Envio 5 de setembro de 2017	Graciosa	Cumprido
R2 – Registo de Contratos Programa em GERFIP	SDG	Tempo Médio de 2.13 dias após autorização da DRD/CSDG	Graciosa	Superado
R3 – Elaboração dos Contratos Programa (CP)	SDG	Tempo Médio de 1.6 dias após Registo em Gerfip	Graciosa	Superado
R4 – Recolha de assinaturas dos subscritores locais dos CP	SDG	Tempo Médio de 2 dias após elaboração dos CP	Graciosa	Superado
R5 – Elaboração e envio dos extratos de CP para publicação em Jornal Oficial	SDG	Tempo Médio de Elaboração de 1.8 dias após assinatura dos CP	Graciosa	Superado
R6 – Elaboração e envio de Listas de Pagamento	SDG	Tempo Médio de Conclusão do Processo de 1.4 dias	Graciosa	Superado

Relatório de Atividades do Plano de Ação 2

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 1 • Assegurar o reconhecimento social do Desporto ...;

OE 2 • Consolidar, a forte relação de proximidade entre o associativismo desportivo e a administração pública do setor do Desporto ...;

OE 3 • Contribuir para a existência de ofertas diversificadas de acesso ao Desporto que acompanhem o cidadão ao longo de toda a sua vida ...;

OE 5 • Aumentar as parcerias intersectoriais no desenvolvimento de projetos e investimentos ...;

Objetivo Operacional:

OOP.2: Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos

Indicador (s):

IND 2: Taxa de execução do plano de atividades (total ações executadas /total ações previstas) X 100

IND 3: Taxa de cumprimento das datas de conclusão (total ações concretizadas dentro do prazo previsto /total ações) X 100

Meta (s) *:

IND 2: 80%<Taxa≤90%

IND 3: 80%<Taxa≤90%

Projetos

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
P3. Implementar a realização das ações planeadas no âmbito do Plano de Atividades do Serviço	SDG	Dentro do valor de referência da Taxa de execução 100%	Graciosa	Superado
P4. Implementar a realização das ações planeadas no âmbito do Plano de Atividades do Serviço nas datas previstas	SDG	Superou os valores de referencia Taxa de execução 100%	Graciosa	Superado

Iniciativas/Ações

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A4. Realização de Sessão de Informação e formação para dirigentes desportivos	SDG	Cumprida a Data Limite de Realização	Graciosa	Cumprido
A5. Organização de eventos desportivos para departamentos da administração pública	SDG	Número de eventos organizados 4 (24 março/20maio21 out/2 dez/)	Graciosa	Cumprido

A6. Organização de eventos desportivos para a população do sexo feminino	SDG	Número de eventos organizados 2 (11 março e 21 outubro)	Graciosa	Cumprido
A7. Organização de eventos desportivos no âmbito do desporto para todos – AA	SDG	Número de eventos organizados 7 (4de jan a jun + 3 de jul a dez)	Graciosa	Cumprido
A8. Organização do Encontro Anual Escolinhas do Desporto	SDG	Número de eventos organizados 1 (3 junho)	Graciosa	Cumprido
A9.Organização das fases de ilha do Corta Mato Escolar e do MegaSprinter / MegaSalto	SDG	Número de eventos organizados 2 (11 e 18 janeiro)	Graciosa	Cumprido
A10. Colaboração na organização das diferentes Fases dos JDE	SDG	Concretização da Ação 26 a 29 de Maio – JDE Graciosa 3º ciclo	Graciosa	Cumprido
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R7 - Elaboração e envio da programação de atividades do projeto AA (1º semestre e 2º semestre – (ano n)	SDG	Elaboração e Envio dentro dos Prazos 5 maio e 17 julho	Graciosa	Cumprido Parcialmente
R8 - Elaboração e envio do relatório de atividades do projeto AA 2º semestre (ano n-1) e 1º semestre (ano n)	SDG	Elaboração e Envio dentro dos Prazos 5 maio e 17 julho	Graciosa	Cumprido Parcialmente
R9 – Elaboração e envio da programação do EAED	SDG	Elaboração e Envio dentro dos Prazos	Graciosa	Cumprido
R10 - Elaboração e envio do relatório de realização do EAED	SDG	Elaboração e Envio dentro dos Prazos	Graciosa	Cumprido
R11 - Envio de resultados e estatísticas de participação na Fase de ilha do Corta Mato Escolar	SDG	Elaboração e Envio dentro dos Prazos 12 de janeiro	Graciosa	Cumprido
R12 - Envio de resultados e estatísticas de participação na Fase de ilha do Mega Sprinter /Mega Salto	SDG	Elaboração e Envio dentro dos Prazos 24 de janeiro	Graciosa	Cumprido

Relatório de Atividades do Plano de Ação 3

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE4 • Reforçar as condições de facilidade de acesso a instalações desportivas e a espaços de prática de atividade física desportiva, promovendo a igualdade entre todos os cidadãos e contribuindo para a redução da pegada ecológica do Desporto ao nível do funcionamento das suas instalações desportivas;

Objetivo Operacional:

OOP.4: Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD

Indicador (s):

IND 6: Operacionalidade das instalações (100%-total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização)

Meta (s) *:

IND 6: 93%<Taxa<=97%

Projetos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
P5.Disponibilizar ID em condições operacionais de prática conforme as solicitações e necessidades das diversas entidades	SDG	Taxa de disponibilidade de instalações desportivas superior aos valores de referencia - 100%	Graciosa	Superado
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A11 – Elaborar mapa inicial de distribuição das instalações desportivas	SDG	Elaborado dentro da Data Limite 22 setembro 2017	Graciosa	Cumprido
A12 – Elaborar e enviar a proposta inicial de valores para o protocolo de UIDE	SDG	Elaborada e enviada dentro da Data Limite 17 novembro 2017 (indicação	Graciosa	Cumprido
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R13 – Elaboração do protocolo de UIDE	SDG	Elaborado no mesmo dia da comunicação por parte da DRD - 3 dias (13 dezembro)	Graciosa	Cumprido
R14 – Assinatura “local” do protocolo de UIDE	SDG	Tarefa dentro do tempo médio considerado – 3 dias (18 dez) após elaboração do protocolo	Graciosa	Cumprido

R15 – Receção de mapas e lançamento de dados de utilização na base de dados do serviço, das UIDE	SDG	Lançamento efetuado dentro do Tempo Médio 2 dias após receção dos mapas	Graciosa	Superado
R16 – Elaboração e envio de Listas de Pagamento das UIDE	SDG	Elaboração e Envio efetuados dentro da Data Limite 7 fevereiro e 30 junho	Graciosa	Cumprido

Relatório de Atividades do Plano de Ação 4

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 1 • Assegurar o reconhecimento social do Desporto sublinhando a sua importância no desenvolvimento humano, valorizando os seus princípios de ética, de integração, de tolerância e de colaboração, quer assentes na expressão de cidadania, que é a participação coletiva na vida das estruturas associativas, quer na sua expressão individual e projetando no mundo a imagem do “Desporto Açores” como contributo para a afirmação da identidade regional;

OE 2 • Consolidar, a forte relação de proximidade entre o associativismo desportivo e a administração pública do setor do Desporto permitindo encontrar os melhores caminhos de desenvolvimento em clima de franca colaboração;

OE5 • Aumentar as parcerias intersectoriais no desenvolvimento de projetos e investimentos com vista ao aumento da rentabilização dos meios existentes e à redução de custos de sua implementação.

Objetivo Operacional:

OOP.5: Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção

Indicador (s):

IND 7: Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico $((T=TP1+TP2+...TPn)/n)$

IND 8: Taxa de Estornos em Gerfip (Total de estornos/total de processos X 100)

Meta (s) *:

IND 7: $4 \leq \text{Total} \leq 6$

IND 8: $5\% \leq \text{Total} \leq 16\%$

Iniciativas/Ações

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A13 – Desenvolver toda a tramitação dos diferentes processos contabilísticos, com celeridade	SDG	Tramitação desenvolvida em tempo médio inferior ao tempo médio considerado - 1 dia	Graciosa	Superado

A14 – Desenvolver toda a tramitação dos diferentes processos contabilísticos, com correção	SDG	Tramitação desenvolvida com devolução de 2 documentos num total de 105 - 1,90%	Graciosa	Superado
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R17 – Elaboração e Registo de boletins itinerários no SIGRHARA para processamento de ajudas de custo	SDG	Tramitação desenvolvida em tempo médio inferior ao tempo médio considerado	Graciosa	Superado
R18 – Verificação e registo de assiduidade no SIGRHARA para processamento de vencimentos	SDG	Cumprimento Mensal até à data limite comunicada pelo SIGRHARA	Graciosa	Cumprido
R19 – Impressão, Assinatura e Envio das Folhas de Vencimento à Contabilidade Pública	SDG	Cumprimento Mensal até à data limite comunicada pela DRD	Graciosa	Cumprido
R20 – Registo em GERFIP das Folhas de Vencimento: NPD;CABIMENTO;COMPROMISSO;	SDG	Cumprimento Mensal até à data limite comunicada pela DRD	Graciosa	Cumprido
R21 – Registo Manual de Vencimentos e envio à DRD (Elaboração da PAP e Registo em GERFIP)	SDG	Cumprimento Mensal até à data limite comunicada pela DRD	Graciosa	Cumprido
R22 - Registo e Envio de Faturas de Comunicações à CSPIG	SDG	Tramitação desenvolvida em tempo médio inferior ao tempo médio considerado	Graciosa	Superado

Relatório de Atividades do Plano de Ação 5

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 1 • Assegurar o reconhecimento social do Desporto sublinhando a sua importância no desenvolvimento humano, valorizando os seus princípios de ética, de integração, de tolerância e de colaboração, quer assentes na expressão de cidadania, que é a participação coletiva na vida das estruturas associativas, quer na sua expressão individual e projetando no mundo a imagem do “Desporto Açores” como contributo para a afirmação da identidade regional;

OE 2 • Consolidar, a forte relação de proximidade entre o associativismo desportivo e a administração pública do setor do Desporto permitindo encontrar os melhores caminhos de desenvolvimento em clima de franca colaboração;

Objetivo Operacional:

OOP.6: Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes
Indicador (s): IND 9 - Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo $(I1+I2+...In)/n$
Meta (s) *: IND 9: $3 < \text{Valor Médio} \leq 4$

Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A15 – Avaliar os níveis de satisfação dos clientes do serviço, através do tratamento estatístico dos inquéritos aplicados	SDG	O grau de satisfação dos clientes é superior ao intervalo considerado	Graciosa	Superado
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R23 – Aplicação dos inquéritos para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	SDG	O inquérito foi aplicado respeitando a data limite 15 dezembro	Graciosa	Cumprido
R24 - Aplicação dos inquéritos para medir o grau de satisfação dos participantes nas atividades organizadas pelo SDG	SDG	Foram aplicados inquéritos em duas atividades março e setembro	Graciosa	Cumprido

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO
SERVIÇO DE DESPORTO DE SÃO JORGE



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

SERVIÇO DE DESPORTO DE S. JORGE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2017

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional O.OP.1: Cumprir com 75% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
Indicador (s): P.1 - Nº de ações de formação realizadas até 30 setembro de 2017				
Meta (s): P.1 - 1				
PROJETO				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Custo
P1 - Realizar Ação de Formação informal para dirigentes, de apoio ao preenchimento das fichas candidatura/relatório	CSDSJ	1 Ação até 30 Set 2017, que foi cumprida	SJ	

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico - OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional - OOP.1: Cumprir com 75% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
Indicador (s): A1 – Tempo Médio de Resposta A2 – Nº de Equipas/Núcleos observados A3 – Nº de documentos reformulados				
Meta (s): A1: 10 dias A2: 100% A3: 3				
Ações				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1. Apreciação das candidaturas, elaboração das propostas de valores e envio à DRD - Projetos EF; ARJ; ED; DA	CSDSJ	Projetos foram analisados e enviados à DRD dentro do prazo estipulado	SDSJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2017

A2. Acompanhar diretamente o desenvolvimento das atividades desenvolvidas - Projetos EF; ARJ; ED; DA	CSDSJ	100% de equipas/núcleos observados c/ uma média de 3 observações por época	S.Jorge	
A3. Reformular os documentos de operacionalização - Projetos EF; ARJ; DA;	CSDSJ	Todos os documentos foram reformulados	SDSJ	

Relatório de Ação

Objetivo Estratégico OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional - OOP.2: Assegurar a realização de 80% das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos				
Indicador (s): P1 – EVENTOS ORGANIZADOS				
Meta (s): P1 – 2				
PROJETO				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
P1 - Organizar eventos desportivos para departamentos da administração pública	CSDSJ	Foram organizados 1 evento a este nível	Pela Ilha	

Relatório de Ação

Objetivo Estratégico OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas	
Objetivo Operacional O.OP.1: Cumprir com 75% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.	
Indicador (s): R1 – Tempo Médio de Resposta R2 – Receção e registo de entrada das candidaturas R3 – Nº de documentos reformulados	R4 – 100% dos Cp's R5 – Total de recolha R6 – 100% dos Cp's R7 - Tempo médio de resposta
Meta (s): R1: 10 dias R2: 100% R3: 3 dias	R4: 3 dias R5: 5 dias R6: 3 dias R7: 100%

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2017

ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
R.1 - Envio de Comunicação de abertura do prazo de candidaturas	AT	Este prazo, não foi cumprido na integra devido à reunião de serviços que foi feita no inicio de setembro, sendo que, desta reunião saíram orientações a este nível	SDSJ	
R.2 - Receção e registo de entrada das candidaturas	AT	Receções efetuados dentro dos prazos estipulados	SDSJ	
R.3 - Elaboração do documento resumo de análise das candidaturas	CSDSJ	Foi elaborado o respetivo documento	SDSJ	
R.4 - Elaboração da minuta dos CP's	AT/TSD	Foram elaborados na sua totalidade	SDSJ	
R.5 - Recolha de assinaturas	AT/CSDSJ	Assinaturas recolhidas de acordo com os prazos estipulados	SDSJ	
R.6 - Elaborar e enviar para JO os extratos de CP's	AT	Prazo cumprido	SDSJ	
R.7 - Elaborar e enviar listas de pagamento e BD	AT	Não foram registadas quaisquer devoluções sendo as BD e Lista de pgt elaboradas dentro do prazo.	SDSJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2017

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas				
Objetivo Operacional - OOP.2: Assegurar a realização de 80% das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos				
Indicador (s): A1 – EVENTOS ORGANIZADOS A2 – EVENTOS ORGANIZADOS A3 – EVENTOS ORGANIZADOS				
Meta (s): A1 - 1 A2 - 2 A3 - 3				
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1 - Organizar o Encontro Anual ED	CSD	Encontro realizado em junho de 2017	EBS de Velas	
A2 - Organizar as fases de ilha do Corta Mato Escolar MegaSprinter/MegaSalto.	CSD	Eventos realizados janeiro de 2017	Campo de jogos da Urzelina EBS de Velas	
A3 - Assegurar a promoção e realização de 3 eventos no âmbito do desporto para todos	CSD	Foram realizados o 3 eventos propostos,	S. Jorge	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2017

Relatório de Ação

Objetivo Estratégico – OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas

Objetivo Operacional – OOP.4: Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD de 95%.

Indicador (s): A1 – TAXA DE NÃO DISPONIBILIZAÇÃO

A2 – INSTALAÇÕES FISCALIZADAS

Meta (s): A1 – >5%

A2 – 100%

AÇÕES

Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1 - Disponibilizar as ID em condições de prática operacionais às solicitações e às necessidades	CSDSJ	Menos de 1% de Taxa de Indisponibilidade	SJ	
A2 - Verificação do Regime de Responsabilidade Técnica das ID	CSDSJ	Ação n/ realizada por ordem superior, na medida em que a lei esteve em transição	SJ	

Relatório de Ação

Objetivo Estratégico – OE 1: Promover o aumento da prática de atividades físicas e desportivas

Objetivo Operacional – OOP.4: Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD de 95%.

Indicador (s): R1 – CUMPRIMENTO DA DATA LIMITE

R2 – CUMPRIMENTO DA DATA LIMITE

R3 – CUMPRIMENTO DA DATA LIMITE

R4 – TEMPO DE EXECUÇÃO

Meta (s): R1 – Tempo Médio de Resposta

R2 – Nº de Equipas/Núcleos observados

R3 – 30 SET 2017

R4 – <=3

ROTINAS

Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
R.1 - Elaborar e Enviar proposta de protocolo de UIDE	CSDSJ	Prazos cumpridos	SDSJ	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2017

R.2 - Elaborar e enviar listas de pagamento do UIDE	AT/TSD	Prazos cumpridos	SDSJ	
R.3 - Distribuição da UIDE para treino e competição	CSDSJ	Prazos cumpridos	SDSJ	
R.4 - Verificação dos mapas de utilização das UIDE e lançamento de dados	TD	Prazos sempre cumpridos	SDSJ	

Relatório de Ação

Objetivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão

Objetivo Operacional – OOP.5: Alcançar um tempo médio de 10 dias úteis para o desenvolvimento dos procedimentos contabilísticos para processamento de despesas.

Indicador (s): A1 – TEMPO MÉDIO

Meta (s): R1 – <10 dias úteis

AÇÕES

Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1 - Diminuir Tempo Médio para o processamento e envio de folhas de pagamento	AT	Prazos cumpridos na íntegra	SDSJ	

Relatório de Ação

Objetivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão

Objetivo Operacional – OOP.5: Alcançar um tempo médio de 10 dias úteis para o desenvolvimento dos procedimentos contabilísticos para processamento de despesas.

Indicador (s): R1 – DOCUMENTOS ELABORADOS SEM ERROS
R2 – DOCUMENTOS ELABORADOS SEM ERROS
R3 – DOCUMENTOS ELABORADOS SEM ERROS
R4 – DATA LIMITE DE EXECUÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2017

Meta (s): R1 – >95%				
R2 – >95%				
R3 – >95%				
R4 – Dia 4 Mês Seguinte				
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
R1 - Elaboração de requisições	AT	Foram cumpridas as percentagens estipuladas c/ o respetivo nº de requisições elaboradas sem erros	SDSJ	
R2 - Elaboração das folhas de ajudas de custo	AT	Foram cumpridas as percentagens estipuladas c/ o respetivo nº de requisições elaboradas sem erros	SDSJ	
R3 - Elaboração de Folhas de pagamentos de despesas correntes	AT	Foram cumpridas as percentagens estipuladas c/ o respetivo nº de requisições elaboradas sem erros	SDSJ	
R4 - Actualização do Orçamento Corrente do Serviço	AT	Orçamento foi sempre atualizado até ao dia 4 do mês seguinte	SDSJ	

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objetivo Operacional – OOP.6: Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 3, numa escala de 1 a 5.				
Indicador (s): P1 – DOCUMENTOS ELABORADOS				
Meta (s): R1 – 1				
PROJETO				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
R1 - Elaborar um inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	CSD	Foi elaborado um inquérito a este nível, tendo este Serviço obtido a classificação de 4,93 da escala de 1 a 5, entre 6 inquéritos recebidos	S. JORGE	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2017

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objetivo Operacional – OOP.6: Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 3, numa escala de 1 a 5..				
Indicador (s): A1 – DATA LIMITE A2 – EVENTOS REALIZADOS A3 – AÇÕES FREQUENTADAS A4 – INDICE DE SATISFAÇÃO				
Meta (s): A1 – 15 DEZ 2017 A2 – 1 A3 – 2= 1(AT) + 1(CSD) A4 - >3				
AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1. - Aplicação do inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	CSD	Foi cumprido da data limite para aplicação do Inquérito	S. JORGE	
A2. - Realização de eventos de formação internos para funcionários do serviço	CSD / AT	Foi cumprido esta formação com 1 Evento	S. JORGE	
A3. - Participação em eventos de formação externos para funcionários do serviço	CSD / AT	A este nível a nossa funcionária participou numa Ação de formação na Horta	FAIAL	
A4. – Tratamento estatístico do inquérito aplicado	CSD	Índice de satisfação dos DD na escala de 1 a 5, com resultado final de 4,93	S. JORGE	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SD S. JORGE 2017

Relatório de Ação				
Objetivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objetivo Operacional – OOP.7: Melhorar a capacidade de resposta a solicitações dos diferentes “clientes” do SD				
Indicador (s): R1 – 1 atualização R2 - sempre R3 - 5 dias		R4 - 100% R5 - data limite R6 - anual		
Meta (s): R1 – durante ano 2017 R2 - duas vezes por ano R3 - diário		R4 - diário R5 – cumprimento de prazos R6 – mês de dezembro		
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Custo
R1. Atualização do Atlas Desportivo	TSD	Tarefa executada	SDSJ	
R2. Manter o registo atualizado de resíduos produzidos	AT	Sempre	SDSJ	
R3. Controlo e registo de assiduidade dos funcionários do serviço	AT	Sempre	SDSJ	
R4. Gestão da correspondência	AT	Tarefa cumprida na integra	SDSJ	
R5. Acompanhamento e controlo das provas de acesso ao ensino superior	CSD	Tarefa cumprida na integra	SDSJ	
R6. Atualização do Balanço Social	AT	Tarefa cumprida na integra	SDSJ	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

DIREÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO

**RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES**

2017

RELATÓRIO DE AÇÃO 1

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social (...)

OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional:

OOP.1: Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos - Ponderação de 40%

Indicador (s):

IND 1: Taxa de Execução Financeira Global dos C.P - (total valor executado/total valor previsto) x 100.

Meta (s)*:

IND 1: 93%<Taxa≤97% - Superação Taxa> 97%

PROJETOS				
Designação	Intervenientes	RESULTADOS	Local	Obs.
P1 – Apoiar financeiramente as atividades físicas e desportivas dos clubes e associações no âmbito dos projetos: AFDA; ATCEF; AFDRJ, ED, AA e CF, UIDE e não escolares, viaturas e apetrechamento.	SDP	Objetivo cumprido. O grau de execução de todos os projetos foi de 99,26%.	SDP	--
P2 – Realizar ação de formação informal para dirigentes, de apoio ao preenchimento das fichas de candidatura e relatório.	SDP	Objetivo foi cumprido sendo realizado a 30 de Setembro.	SDP	---
P3 – Reformular os documentos internos de operacionalização dos critérios de majoração.	SDP	Objetivo cumprido, sendo realizado no final do mês de julho.	SDP	---
INICIATIVAS/AÇÕES				
Designação	Intervenientes	RESULTADOS	Local	Obs.
A1 – Apreciação de candidaturas, elaboração e envio de propostas de valores à DRD – Projetos AFDA, ATCEF, AFDRJ, ED, AA, e CF.	SDP	Objetivo cumprido. Foi realizado o tempo médio de 5 dias.	SDP	---

SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017

A2 – Acompanhar diretamente o desenvolvimento das atividades desenvolvidas: Projetos AFDA, ATCEF, AFDRJ, ED, AA e CF.	SDP	Objetivo cumprido. Foi realizado acompanhamento direto a todos os clubes. O valor médio global de acompanhamento às equipas em jogo ou treino foi de 73,03%.	Pico	---
A3 – Estudar a participação desportiva nos projectos AFDA, ATCEF, AFDRJ, ED, CF e AA.	SDP	Objetivo cumprido. Foi realizado até 30 de junho.	SDP	---
A4 – Apreciação dos relatórios finais dos clubes e Associações dos Projetos AFDA, ATCEJ, AFDRJ, ED, AA, e CF.	SDP	Objetivo cumprido. Foi realizado o tempo médio de 3 dias.	SDP	---
A5 – Apreciação, elaboração e envio à DRD de pareceres sobre apoio a Projetos de Desenvolvimento Desportivo apresentados.	SDP	Cumprido. Foi elaborado 1 parecer tempo médio 1 dia.	SDP	---
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R1 – Envio de comunicação de abertura do prazo de candidaturas.	SDP	Foi cumprida a data limite de envio de correspondência para as candidaturas à época anual até final de dezembro e até início de outubro para as candidaturas bianuais.	SDP	---
R2 – Elaboração dos C.P.	SDP	Objetivo cumprido, os contratos foram elaborados no tempo médio de 2 dias.	SDP	---
R3 – Recolha de assinaturas dos subscritores locais.	SDP	Objetivo cumprido, o tempo médio da recolha de assinaturas foi de 2 dias.	SDP	---
R4 – Elaboração e envio dos extractos de C.P. para publicação em JO.	SDP	Objetivo cumprido. Os extratos para publicação em Jornal Oficial foram elaborados e enviados	SDP	---
R5 – Devolução aos clubes dos C.P.	SDP	Objetivo cumprido. Os contratos foram devolvidos aos clubes no tempo médio	SDP	---
R6 – Elaborar e enviar listas de pagamento e ficheiros de controlo, 1ª prestação.	SDP	Objetivo cumprido. As listas de pagamento e ficheiros de controlo foram elaborados e enviados no tempo médio de 1 dia.	SDP	---

SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017

R7 – Confirmação dos atletas federados por clube, de acordo com as declarações das Associações referente à ATCEF e CF.	SDP	Objetivo cumprido. Foram observadas todas as listagens das Associações de Modalidade - até 15 de junho para as modalidades bianuais e até 15 de novembro para as modalidades anuais.	SDP	---
R8 – Elaborar e enviar listas de pagamento e ficheiros de controlo, 2ª prestação.	SDP	Objetivo cumprido. As listas de pagamento e ficheiros de controlo foram elaborados e enviados no tempo médio de 2 dias.	SDP	---
R9 – Receber, imprimir, analisar e arquivar os comunicados associativos e outros.	SDP	Objetivo cumprido. Realizou a tarefa diariamente..	SDP	---
R10 – Elaborar o mapa com participações/classificações nos quadros competitivos de todas as equipas/núcleos.	SDP	Objetivo cumprido. Realizou a tarefa diariamente até 30 junho.	SDP	---

RELATÓRIO DE AÇÃO 2

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social (...)

OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional:

OOP.2: Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos - Ponderação de 30%

Indicador (s):

IND 2: Taxa de execução do plano de atividades (total ações executadas /total ações previstas) X 100

IND 3: Taxa de cumprimento das datas de conclusão (total ações concretizadas dentro do prazo previsto /total ações) X 100

Meta (s)*:

IND 2: 80%<Taxa≤90% - Superação Taxa> 90%

IND 3: 80%<Taxa≤90% - Superação Taxa> 90%

SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017

INICIATIVAS/AÇÕES				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A6 – Organização da fase de ilha do corta mato escolar.	SDP	Cumprido. Foi realizado a 12 de janeiro. Santa Luzia	Pico	---
A7 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: Caminhada Corrida dos Reis.	SDP	Cumprido. Foi realizada a 22 de janeiro. São Mateus	Pico	---
A8 – Organização da fase de ilha do Mega Sprinter e Mega Salto escolar.	SDP	Cumprido. Foi realizado a 26 de janeiro. Madalena	Pico	---
A9 – Organização da fase regional do corta mato escolar.	SDP	Cumprido. Foi realizado a 11 de fevereiro. Santa Luzia	Pico	---
A10 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: 3º Encontro de Futsal 2016-2017.	SDP	Cumprido. Foi realizado a 09 de abril. Lajes	Pico	---
A11 – Realização de eventos desportivos no âmbito do desporto para todos – AA: 4º Encontro de Futsal 2016-2017.	SDP	Cumprido. Foi realizado a 25 de abril. Piedade	Pico	---
A12 – Realização da fase de ilha JDE do voleibol feminino e futsal masculino e feminino.	SDP	Cumprido. Foram realizados a 20, 21, 23, 24 e 27 de março – Madalena, Lajes e São Roque.	Pico	---
A13 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: 5º Encontro de Futsal 2016-2017.	SDP	Cumprido. Foi realizado a 30 de abril. Madalena	Pico	---
A14 – Realização da fase zonal A dos JDE 2º ciclo.	SDP	Cumprido. Foi realizado entre 9 a 12 de maio. São Roque	Pico	---
A15 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: 6º Encontro de Futsal 2016-2017.	SDP	Cumprido. Foi realizado a 07 de maio. Lajes	Pico	---
A16 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: Caminhada “Toledos em Movimento”.	SDP	Cumprido. Foi realizada a 21 de maio.	Pico	---
A17 – Realização do encontro anual ED.	SDP	Cumprido. Foi realizado a 14 de junho. Madalena	Pico	---

SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017

A18 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: 7º Encontro de Futsal 2016-2017.	SDP	Cumprido. Foi realizado a 14 de maio. Lajes	Pico	---
A19 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos – AA: 8º Encontro de Futsal 2016-2017.	SDP	Cumprido. Foi realizado a 16 de junho. Piedade	Pico	---
A20 – Realização de eventos desportivos no âmbito do desporto para todos – AA: 1º Encontro de Futsal 2017-2018.	SDP	Foi realizado a 26 de novembro. Lajes	Pico	---
A21 – Realização de evento desportivo no âmbito do desporto para todos - AA: 2º Encontro de Futsal 2017-2018.	SDP	Foi realizado a 10 de dezembro. Lajes	Pico	---

ROTINAS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R11 – Elaboração e envio da programação de atividades do projeto AA.	SDP	Objetivo não cumprido 1º semestre, foi enviado em 31 de janeiro. Objetivo cumprido 2º semestre, foi enviado a 29 de junho.	SDP	---
R12 – Elaboração e envio dos relatórios de atividades do projeto AA.	SDP	Objetivo cumprido 1º semestre, foi enviado em 29 de junho. Objetivo não cumprido 2º semestre, foi enviado em 31 de janeiro.	SDP	---
R13 – Envio da programação do EAED.	SDP	Objetivo cumprido. Foi enviado a 28 de março.	SDP	---
R14 – Envio do relatório de realização do EAED.	SDP	Objetivo cumprido. Foi realizado a 14 de junho e enviado a 16 de junho.	SDP	---
R15 – Receção das fichas com os resultados da Fase Escola e ficha de inscrição para fase ilha, do Corta Mato Escolar e Mega Sprinter /Mega Salto.	SDP	Cumprido. 31 dezembro para o corta mato e 19 janeiro para o megasprinter/mega salto.	SDP	---
R16 – Escolha do local e data da fase de ilha, da realização do Corta Mato Escolar e Mega Sprinter /Mega Salto.	SDP	Cumprido. Até 15 dezembro para o corta mato e até 18 janeiro para o mega sprinter/mega salto.	SDP	---

SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017

R17 – Informar oficialmente as escolas da data e local de realização das fases de ilha do Corta Mato Escolar e Mega Sprinter /Mega Salto.	SDP	Cumprido. Informado a 14 dezembro para o corta mato e 19 de janeiro para o megasprinter/mega salto.	SDP	---
R18 – Elaboração dos programas horário e fichas de prova das fases de ilha do Corta Mato Escolar e Mega Sprinter /Mega Salto.	SDP	Cumprido. Elaboração a 4 janeiro para o corta mato e a 20 de janeiro para o megasprinter/mega salto.	SDP	---
R19 – Envio à DRD os resultados e estatísticas de participação nas Fases de ilha do Corta Mato Escolar e Mega Sprinter /Mega Salto.	SDP	Cumprido. Enviado a 13 janeiro para o corta mato e a 30 janeiro para o megasprinter/mega salto.	SDP	---
R20 – Envio do quadro com os dados dos alunos apurados para a fase regional do Mega Sprinter /Mega Salto.	SDP	Cumprido. Enviado a 20 janeiro.	SDP	---
R21 – Elaboração do programa horário e caderno com planos de transportes, alimentação e alojamento para a Fase Regional do Corta Mato Escolar.	SDP	Cumprido. Realizado a 1 de fevereiro.	SDP	---
R22 – Receção das fichas de inscrição para a Fase Regional do Corta Mato Escolar.	SDP	Cumprido. Realizado a 2 de fevereiro.	SDP	---
R23 – Envio à DRD dos resultados e estatística de participação na Fase Regional do Corta Mato Escolar.	SDP	Cumprido. Realizado a 13 de fevereiro.	SDP	---
R24 – Escolha do local e data das Fases de ilha dos JDE do voleibol feminino e futsal masculino e feminino.	SDP	Cumprido. Realizado a 7 de março.	SDP	---
R25 – Informar oficialmente as escolas da data e local de realização das Fases de ilha dos JDE do voleibol feminino e futsal masculino e feminino.	SDP	Cumprido. Realizado a 8 de março.	SDP	---
R26 – Receção das fichas de inscrição para as Fases de ilha dos JDE do voleibol feminino e futsal masculino e feminino.	SDP	Cumprido. Realizado a 4 de maio.	SDP	---
R27 – Envio à DRD dos resultados das Fases de ilha dos JDE do voleibol feminino e futsal masculino e feminino.	SDP	Cumprido. Realizado a 28 de março.	SDP	---
R28 – Elaboração do programa horário e caderno com planos de transportes, alimentação e alojamento para a	SDP	Cumprido. Realizado a 19 de abril.	SDP	---

SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017

Fase Zonal A dos JDE 2º Ciclo.				
R29 – Envio à DRD dos resultados da Fase Zonal A dos JDE 2º Ciclo.	SDP	Cumprido. Realizado a 17 de maio.	SDP	---

RELATÓRIO DE AÇÃO 4

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional:

OOP.4: Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD - Ponderação de 60 %

Indicador (s):

IND 6: Operacionalidade das instalações- (100%-total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização)

Meta (s)*:

IND 6: 93%<Taxa≤97% - Superação Taxa> 97%

PROJETO

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
P4 – Disponibilização de ID em condições operacionais de prática conforme as solicitações e necessidades das diversas entidades.	SDP	Objetivo cumprido com uma taxa de disponibilização de ID de 97,84%.	SDP	---

INICIATIVAS/AÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A22 – Distribuição das IDE para treino e competição regular.	SDP	Objetivo cumprido. Os clubes iniciaram a atividade de treino 6 dias após a entrada dos mapas das escolas e dos pedidos.	SDP	---
A23 – Elaboração e envio para a DRD da proposta de valores para o protocolo da UIDE.	SDP	Objetivo cumprido. O envio foi até 4 dias após conclusão do A20.	SDP	---
A24 – Elaboração e envio para a DRD da proposta de valores para acordo de cedência da UID próprias.	SDP	Objetivo cumprido. A elaboração e o envio foi até 4 dias após entrada dos pedidos.	SDP	---
A25 – Verificação do regime de responsabilidade técnica	SDP	Objetivo cumprido.	Pico	---

SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017

das ID.				
A26 – Atualização do atlas desportivo.	SDP	Objetivo cumprido.	Pico	---
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R30 – Elaboração dos Protocolos das UIDE.	SDP	Cumprida. Tempo médio elaboração 1 dia.	SDP	---
R31 – Elaboração dos Protocolos da UID próprias.	SDP	Cumprida: Tempo médio elaboração 2 dias.	SDP	---
R32 – Recolha de assinaturas dos subscritores locais.	SDP	Cumprida: Tempo médio recolha 2 dias.	SDP	---
R33 – Devolução dos protocolos às Escolas.	SDP	Cumprida: Tempo médio envio 5 dias.	SDP	---
R34 – Devolução dos protocolos aos clubes com ID próprias.	SDP	Cumprida: Tempo médio devolução 2 dias.	SDP	---
R35 – Receção das fichas de controle das UIDE e lançamento de dados na base de dados do serviço.	SDP	Cumprida: Tempo médio lançamento 4 dias.	SDP	---
R36 – Elaborar e enviar as listas de pagamento e ficheiro de controle relativas à UIDE.	SDP	Cumprida: Até final de março e até final de julho.	SDP	---
R37 – Enviar para pagamento as faturas relativas à UID próprias.	SDP	Cumprido: Até 3 dias após a entrada das faturas no SDP.	SDP	---
R38 – Marcação pontual semanal das IDE para treino e competição de utilização não regular.	SDP	Cumprido: Enviadas até 2 dias após a entrada no SDP.	SDP	---
R39 – Inserir e atualizar os dados recolhidos no IDARAA.	SDP	Cumprido. Ao longo do ano.	SDP	---
R40 – Elaboração de apresentação multimédia de todas as instalações desportivas e de recreio do Pico.	SDP	Cumprido.	SDP	---
R41 – Preparação da Divulgação do projeto multimédia (Atlas Desportivo-Pico).	SDP	Cumprido.	SDP	---
R42 – Vistorias de verificação de cumprimento do Regime da Responsabilidade Técnica das Instalações desportivas abertas ao público.	SDP	Não cumprido. Apenas realizada uma a 27 de setembro.	Pico	---
R43 – Envio do relatório da vistoria à DRD.	SDP	Cumprido. 27 de setembro.	SDP	---

RELATÓRIO DE AÇÃO 5

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.

Objetivo Operacional:

OOP.5: Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção - Ponderação de 40%

Indicador (s):

IND 7: Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico $((TP1+TP2+...TPn)/n)$

IND 8: Taxa de estornos em GERFIP – Total de estornos/total de processos X 100

Meta (s)*:

IND 7: $4 \leq \text{Total} \leq 6$ - Superação Total <4

IND 8: $5\% \leq \text{Total} \leq 16\%$ - Superação Taxa <5%

ROTINAS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R44 – Elaboração de processos logísticos/financeiros com erros.	SDP	Cumprida. Foram elaboradas 2,56% de notas de encomendas com erros.	SDP	---
R45 – Receber e conferir faturas.	SDP	Cumprida. Dentro dos 5 dias previstos.	SDP	---
R46 – Elaborar boletins itinerários para processamento de ajudas de custo/transportes com erros.	SDP	Cumprida. Foram elaborados os boletins itinerários sem erros 0%	SDP	---
R47 – Elaborar Pap's de despesas correntes.	SDP	Cumprida. O tempo médio considerado foi de 1 dia.	SDP	---
R48 – Elaborar Pap's de despesas correntes com erros ou incompletas.	SDP	Cumprida. Foram elaboradas 0,% de Pap's de despesas correntes com erros.	SDP	---
R49 – Introduzir a assiduidade dos funcionários no SIGRHARA.	SDP	Cumprida. Foram elaboradas até ao dia 5 de cada mês.	SDP	---
R50 – Verificar e conferir as folhas de vencimento.	SDP	Cumprida. Foram conferidas até 5 dias.	SDP	---
R51 – Elaboração de Pap's para pagamento dos	SDP	Cumprida. O tempo médio considerado foi	SDP	---

SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017

vencimentos.		de 1 dia.		
R52 – Elaboração de Pap’s para pagamento dos vencimentos com erros ou incompletos.	SDP	Cumprida. Foram elaboradas 0,% de Pap’s para pagamento dos vencimentos com erros.	SDP	---
R53 – Elaborar de Pap’s de pagamentos manuais.	SDP	Cumprida. O tempo médio considerado foi de 1 dia.	SDP	---
R54 – Elaborar de Pap’s de pagamentos manuais com erros ou incompletos.	SDP	Cumprida. Foram elaboradas 0,48% de Pap’s de pagamentos manuais com erros.	SDP	---
R55 – Criar contratos (Agregado e elemento PEP).	SDP	Cumprida. Foram elaborados até 1 dia após receção documentos.	SDP	---
R56 – Elaborar contratos com erros ou incompletos.	SDP	Cumprida. Foram elaborados 5,04% de contratos com erros.	SDP	---
R57 – Elaborar o NPD dos contratos até ao compromisso.	SDP	Cumprido. Foram elaborados até 1 dia após criar contrato.	SDP	---
R58 – Enviar os descontos para a segurança social através do RCI.	SDP	Cumprida. Foram enviados até ao dia 10 do mês seguinte.	SDP	---
R59 – Atualizar a execução orçamental corrente do serviço.	SDP	Cumprida. Foram enviados até ao final de cada mês.	SDP	---

RELATÓRIO DE AÇÃO 6

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.

Objetivo Operacional:

OOP.6: Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes - Ponderação de 100 %

Indicador (s):

IND 9: Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo

SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2017

Meta (s)*:

IND 9: 3<nível≤4 - Superação >4**PROJETO**

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
P5 – Elaborar um inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos.	SDP	Elaborado no mês de junho como previsto.	SDP	---

INICIATIVAS/AÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A27 – Aplicação do inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos.	SDP	Foi aplicado no mês de Setembro como previsto.	SDP	---
A28 – Tratamento estatístico do inquérito aplicado.	SDP	Realizada. O grau de satisfação foi de 4,53%.	SDP	---
A29 – Realização de formação informal interna para funcionários do serviço.	SDP	Realizaram-se o número de ações de formação interna superior ao previsto.	SDP	---
A30. – Participação em ações de formação formal externa para funcionários do serviço.	SDP	Não cumprido. Participação em 1 ação de formação.	Faial	---

ROTINAS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R60 – Preenchimento e envio do boletim de inscrição da ação de formação formal.	SDP	Cumprido. A inscrição foi efetuada através da DRD.	SDP	---
R61 – Registo diário entrada e saída de correspondência.	SDP	Cumprido. A tarefa foi realizada diariamente.	SDP	---
R62 – Codificação e arquivo do expediente geral.	SDP	Realizada. A tarefa foi executada diariamente	SDP	---
R63 – Atualização do registo de resíduos produzidos no SDP.	SDP	Objetivo cumprido. A tarefa foi executada em dezembro.	SDP	---
R64 – Inscrição dos pré-requisitos de aptidão funcional física e desportiva de acesso ao ensino superior.	SDP	Objetivo cumprido. A tarefa foi cumprida na data estabelecida.	SDP	---
R65 – Backup dos ficheiros, contatos e emails.	SDP	Objetivo cumprido. Até ao final de cada mês.	SDP	---



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Serviço de Desporto do Faial

RELATORIO
DE
ATIVIDADES

2017



PLANOS DE AÇÃO

Plano de Ação 1

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social (...)

OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional:

O.OP.1: Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos

Indicador (s):

IND 1: Grau de execução financeira global dos CP (total valor executado/total valor previsto) X 100

Meta (s) *:

IND 1: 93% <Taxa≤97%

Projetos**

Designação	Intervenientes	Indicador (s) e/ou Métrica(s)	Local	Custo
Cumprir com 93% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes CPDD	Diretor e Técnico Superior	Grau de execução financeira global dos CP	SDF	Foi cumprido 95,39%, compromisso financeiro CP

Iniciativas/Ações ***

Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
Reavaliar os critérios de Majoração de apoio para 2017/2018 e 2018, no âmbito do projeto ATCEF, alterando os que estejam	Diretor e Técnico Superior	Cumprimento da data limite de envio à DRD, 30 de setembro	SDF	Não houve alterações



desadequados da realidade e efetuando a proposta de alteração				
Desenvolver ações de acompanhamento a atividades com CP celebrado	Diretor e Técnico Superior	Garantir o acompanhamento através dos comunicados e registos de utilização das instalações do PDR, procurando desenvolver ações presenciais em 10% dos núcleos com CP celebrado	Locais de atividade e SDF	Foi efetuado o acompanhamento através dos comunicados e registos de utilização das instalações
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
Receber e analisar as candidaturas a CPs anuais, e remeter proposta de celebração à DRD	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Cumprimento da data limite de envio à DRD, dentro do prazo estipulado pela DRD	SDF	Foi efetuado dentro do prazo
Elaboração e assinatura de CPs anuais após autorização e respetiva publicação	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Concluir no prazo de 15 dias após a autorização superior	SDF	Foi efetuado dentro do prazo
Apreciação dos relatórios finais, modalidades bianuais, respeitante aos relatórios e dos CPs, remeter lista de pagamentos da 2ª tranche, bases de dados e documentos de controlo devidamente atualizados à DRD	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Cumprimento da data limite de envio à DRD, dentro do prazo estipulado pela DRD.	SDF	Foi efetuado dentro do prazo
Receber e analisar as candidaturas a CPs bianuais, e remeter proposta de celebração à DRD	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Cumprimento da data limite de envio à DRD, dentro do prazo estipulado pela DRD.	SDF	Foi efetuado dentro do prazo



Elaboração e assinatura de CPs bianuais após autorização e respetiva publicação.	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Concluir no prazo de 15 dias após a autorização superior	SDF	Foi efetuado dentro do prazo
Apreciação dos relatórios finais, modalidades anuais, respeitante aos relatórios e dos CPs, remeter lista de pagamentos da 2ª tranche, bases de dados e documentos de controlo devidamente atualizados à DRD	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Cumprimento da data limite de envio à DRD, dentro do prazo estipulado pela DRD	SDF	Foi efetuado dentro do prazo
Acompanhar o desenvolvimento da atividade das entidades com CPs celebrados através dos comunicados e informação disponibilizada	Diretor e Técnico Superior	Tempo médio de análise de 2 dias	SDF	Executado dentro dos prazos

Plano de Ação 2

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social (...)

OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional:

OOP.2: Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos

Indicador (s):

IND 2: Taxa de execução do plano de atividades (total ações executadas /total ações previstas) X 100

IND 3: Taxa de cumprimento das datas de conclusão (total ações concretizadas dentro do prazo previsto /total ações) X 100

Meta (s) *:

IND 2: 80%<Taxa≤90%

IND 3: 80%<Taxa≤90%

Iniciativas/Ações ***

Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
------------	----------------	----------------------------	-------	-------



Organização da Fase de Ilha do Corta-Mato escolar	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Assegurar a realização dentro do prazo previsto pela DRD	Parque da Alagoa	Realizado a 13 de janeiro
Organização da Fase de Ilha e Regional do Mega Sprinter e Mega Salto	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Assegurar a realização dentro do prazo previsto pela DRD	FSC	Realizado a fase ilha a 31 de janeiro e a fase regional a 3 e 4 março
Efetuar reunião com clubes e associações para avaliar o desenvolvimento desportivo do concelho	Diretor e Técnico Superior	Durante o primeiro semestre do ano	SDF	Foi efetuada a 6 de setembro
Efetuar uma ação de divulgação da oferta desportiva existente na ilha do Faial para conhecimento da população	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Prazo limite de execução até ao final de setembro	Faial	Foi efetuada uma na EBI (13 setembro) e outra na ESMA (14 setembro)
Organização do encontro anual de Escolinhas do Desporto	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Prazo limite de execução até final de maio (preferência entre 23 e 27 em dia de semana) Aplicação de questionário	CDMA	Foi realizado a 19 de maio
Organizar as fases zonais ou regionais dos JDE que possam surgir na Ilha do Faial	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Assegurar a realização das iniciativas planeadas	Faial	Não foram realizadas no Faial em 2017
Organização da gala do desporto em formato descentralizado	Diretor, Técnico Superior e	Até ao final do prazo estipulado pela DRD para o efeito. Aplicação de questionário.	Auditório da Escola Secundária	Realizado no dia 25 de maio



	Assistentes Técnicos	Consoante o nº de galardões enquadrar em evento da modalidade	Manuel Arriaga	
Organização, em parceria, do Dia Mundial da Dança	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Durante o mês de abril e início do mês de maio. Apresentar convites a outros grupos	PDH	Foi realizado a 29 e 30 de abril
Torneio de futebol 5 e voleibol 4x4 - Equipas dos serviços da função pública	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Durante o 2º. semestre	CDMA	Foi realizado no dia 14 de outubro
Organização, em parceria, da Semana do Mar, onde se integram diversas atividades desportivas	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Até ao 2º domingo de agosto	Faial	Foi efetuado
Assegurar a promoção/organização de eventos no âmbito do desporto para todos	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Assegurar a realização de 2 iniciativas planeadas, ao longo do ano, prevendo preferencialmente uma no 1º semestre e outra no 2º semestre	CDMA	Foram realizados 3 momentos: um Torneio futebol a 25 de setembro, uma ação de promoção do desporto adaptado, basquetebol em cadeira de rodas, entre 27 e 29 de setembro, com palestras nas escolas e um jogo de basquetebol, em



				cadeira de rodas, aberto ao público em geral, no dia 30 de setembro
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
Gala dos desporto – acompanhar o processo das candidaturas	Diretor e Técnico Superior	Prazo de envio de informação à DRD. 4 a 5 dias	SDF	Efetudo
Acompanhamento e controlo das provas de acesso ao ensino superior	Diretor e Técnico Superior	Tempo médio de envio dos resultados após a realização das provas. 4 a 5 dias	SDF	Efetudo
Receção e tratamento das inscrições	Diretor e Técnico Superior	De acordo com o plano de cada evento	SDF	Efetudo
Reuniões preparatórias e logística	Diretor e Técnico Superior	De acordo com o plano de cada evento	Vários	Efetudo
Elaboração de relatórios	Diretor e Técnico Superior	Até 10 dias após realização do respetivo evento	SDF	Efetudo

Plano de Ação 3

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional:

OOP.4: Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD

Indicador (s):



IND 6: Operacionalidade das instalações (100%-total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização)				
Meta (s) *:				
IND 6: 93%<Taxa<=97%				
Projetos**				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e/ou Métrica(s)	Local	Custo
Iniciativas/Ações ***				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
Efetuar vistorias periódicas às instalações desportivas para verificação do funcionamento	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Efetuar com uma periodicidade mínima mensal	CDMA E PDH	Foram executadas
Distribuição das ID para atividade regular do PDF	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Prazo estabelecido em legislação aplicável	SDF	Foi efetuado dentro dos prazos
Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão do SDF	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Operacionalidade das instalações (100% - total de horas inoperativas / potencial máximo utilização). 95%	SDF PDH CDMA	Operacionalidade das instalações de 99,14%
Incentivar a inscrição e participação dos trabalhadores em ações de formação através da divulgação da oferta	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Disponibilizar toda a informação e fichas de suporte aos trabalhadores e efetuar proposta de participação (se conveniente) até 5 dias após a receção	SDF	Foi efetuado
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
Manter atualizado o Atlas desportivo regional (Faial)	Diretor e Técnico Superior	Trimestralmente	SDF	Não foi possível devido a dificuldades da plataforma na



				atualização dos dados
Verificar periodicamente as instalações e funcionamento das mesmas, identificando qualquer anomalia	Assistentes operacionais	Diariamente. Utilizar ficha de ocorrências para informação da sede	PDIF	Efetuada
Efetuar pequenas reparações e manutenção do material, equipamento e instalações desportivas	Assistentes operacionais	Tempo médio de solução para os problemas de 3 dias em 95% das situações	PDIF	Efetuada
Verificação dos mapas de presença de utilização das ID	Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Prazo de execução – Semanalmente	SDF	Efetuada
Verificação e análise das análises laboratoriais da água da piscina do CDMA	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Prazo de execução – Até 2 dias após a receção das mesmas	SDF	Efetuada
Resolução de ocorrências verificadas nas ID	Diretor, Técnico Superior e Assistentes Técnicos e Operacionais	Prazo de execução - Tempo médio de resposta 3 a 5 dias em 90% das situações	PDIF	Efetuada
Atualização da base de dados das ID	Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Prazo de execução – Mensalmente para o CDMA e diariamente para o PDH	SDF	Efetuada
Elaboração de ordens de serviço para atividades não regulares e alterações	Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Prazo de execução – 2 dias de antecedência em 95% dos casos	SDF	Efetuada
Elaboração de horários de serviço e alterações de ajustamento	Técnico Superior e	Prazo de execução – 2 dias de antecedência	SDF	Efetuada



	Assistentes Técnicos			
Manutenção dos espaços exteriores das instalações	Assistentes Operacionais	Prazo de execução - Semanalmente	PDIF	Efetuada
Efetuar reuniões periódicas com as empresas prestadoras de serviços nas instalações desportivas	Diretor e Técnico Superior	Trimestralmente	SDF ou CDMA	Efetuada

Plano de Ação 4

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.

Objetivo Operacional:

OOP.5: Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção

Indicador (s):

IND 7: Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico $((TP1+TP2+...TPn)/n)$

IND 8: Taxa de procedimentos incompletos ou errados $(Total\ de\ procedimentos\ incompletos\ ou\ errados / total\ de\ procedimentos \times 100)$

Meta (s) *:

IND 7: $6 < Total \leq 4 \text{ dias}$

IND 8: $5\% < Total \leq 1$

Iniciativas/Ações ***

Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
Alcançar um tempo médio de 6 dias para o desenvolvimento dos processos contabilísticos para processamento de despesas, não ultrapassando os 5% de procedimentos	Assistentes Técnicos	Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico $((TP1+TP2+...TPn)/n)$. Porcentagem de procedimentos	SDF	Elaborados dentro do tempo previsto. Temos 4,29% de



incompletos ou errados na fase de preparação do processo contabilístico		incompletos ou errados na fase de preparação do processo contabilístico (Total procedimentos incompletos ou errados/total procedimentosX100). 6 dias		processos incompletos ou errados
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
Elaboração de Balancetes mensais	Assistentes Técnicos	Periodicidade mensal	SDF	Efetuada
Manter atualizado o inventário	Assistentes Técnicos	Atualizar anualmente	SDF	Efetuada
Distribuição de entrada e saídas do SGC	Assistentes Técnicos e Operacionais	Tempo médio de resposta – 2 dias	SDF	Efetuada
Controlo de assiduidade dos funcionários	Diretor e Assistentes Técnicos	Periodicidade mensal	SDF	Efetuada
Atualizar os processos individuais	Assistentes Técnicos	Tempo médio de resposta - 2 dias	SDF	Efetuada
Elaborar informações de requerimentos de férias	Assistentes Técnicos	Prazo de execução – dentro do prazo legal	SDF	Efetuada

Plano de Ação 5

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreaduda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.



Objetivo Operacional: OOP.6: Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes				
Indicador (s): IND 9 - Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo				
Meta (s) *: IND 9: $3 < \text{Valor Médio} \leq 4$				
Iniciativas/Ações ***				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
Aplicação, recolha dos inquéritos e tratamento estatístico	Técnico Superior e Assistentes Técnicos	Aplicação a todos os clientes internos regulares	SDF	Efetuada
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
Elaborar o registo dos resíduos produzidos, origem destino e medidas adotadas	Assistentes Técnicos	Manter sempre atualizado	SDF	Efetuada
Pesagem e registo dos resíduos	Assistentes Técnicos e Operacionais	Manter sempre atualizado	PDF	Efetuada
Envio de correspondência e encomendas oficiais	Assistentes Técnicos e Operacionais	Tempo médio de resposta - 1 dia	SDF	Efetuada



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

RELATÓRIO DE AÇÃO

Relatório da Ação 1

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social (...), quer como mercado interno quer como mercado de turismo desportivo;

OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional:

O.OP.1: Cumprir os compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos

Indicador (s):

IND 1: Grau de execução financeira global dos CP (total valor executado/total valor previsto) X 100

Meta (s) e Resultado (s) *:

IND 1: 93% <Taxa≤97%;

Projetos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
P1 – Contribuir e cooperar no apoio ao desenvolvimento das atividades físicas e desportivas dos clubes no âmbito dos projetos: AFDA;CF;ATCEF;APSECF;ED;AA	SDFlores	Superado – Foi executado 99,97 % do valor proposto	Flores	
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A1 – Revisão dos documentos internos de operacionalização dos critérios de majoração	SDFlores	Alcançado – já se encontravam na DRD	Flores	

A2 – Apreciação de candidaturas, elaboração e envio de proposta inicial de valores à DRD–Projetos AFDA;ATCEF;APSECF;ED;AA	SDFlores	Alcançado – as propostas analisadas foram remetidas dentro da meta estabelecida	Flores	
A3 – Apreciação dos relatórios finais respeitantes às candidaturas apresentadas, no âmbito dos vários projetos	SDFlores	Alcançado – os relatórios foram analisados dentro da meta estabelecida	Flores	

Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R1 – Envio de Comunicação de abertura do prazo de candidaturas	SDFlores	Alcançado – a comunicação foi efetuada na meta prevista (11/09/2017)	Flores	
R2 – Elaboração dos Contratos Programa (CP)	SDFlores	Alcançado – os CP foram elaborados dentro da meta estabelecida	Flores	
R3 – Registo de Contratos Programa em GERFIP	SDFlores	Alcançado – os CP foram registados em GERFIP dentro da meta estabelecida	Flores	
R4 – Recolha de assinaturas dos subscritores locais dos CP	SDFlores	Alcançado – os CP foram assinados dentro da meta estabelecida	Flores	
R5 – Elaboração e envio dos extratos de CP para publicação em JO	SDFlores	Alcançado – os extratos foram elaborados e remetidos dentro da meta estabelecida	Flores	
R6 – Elaboração e envio de Listas de Pagamento dos projetos de ATCEF, APSECF, ED, AFDA e AA e do protocolo de UIDE	SDFlores	Alcançado – As listas foram elaboradas e remetidas dentro da meta estabelecida, sem devoluções	Flores	

Plano da Ação 2
<p>Objetivo (s) Estratégico (s):</p> <p>OE 1: Divulgar amplamente as virtualidades do Desporto como fator relevante do desenvolvimento humano, assente em valores e princípios de convivência, tolerância e colaboração sociais, sublinhando a importância da sua função social (...), quer como mercado interno quer como mercado de turismo desportivo;</p>

OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.

Objetivo Operacional:

OOP.2: Assegurar a realização das iniciativas planeadas, da responsabilidade direta da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos

Indicador (s):

IND 2: Taxa de execução do plano de atividades (total ações executadas /total ações previstas) X 100

IND 3: Taxa de cumprimento das datas de conclusão (total ações concretizadas dentro do prazo previsto /total ações) X 100

Meta (s) e Resultado (s) *:

IND 2: 80%<Taxa≤90%

IND 3: 80%<Taxa≤90%

Projetos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
P2 – Realizar sessão de informação e formação, informal, para dirigentes, de apoio ao preenchimento das fichas de candidatura/relatório	SDFlores	Alcançado – sessão realizada em 05 outubro 2017	Flores	
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A4 – Organização de eventos desportivos para departamentos da administração pública	SDFlores	Não Alcançado – não foi realizado por falta de parceiros, uma vez que os comportamentos em atividades anteriores, não têm sido os melhores	Flores	
A5 – Organização de eventos desportivos no âmbito do desporto para todos – AA	SDFlores	Alcançado – foram realizados 4 eventos nas metas previstas	Flores	
A6 – Organização do Encontro Anual ED	SDFlores	Alcançado – o encontro foi realizado na meta prevista (19 maio)	Flores	
A7 – Organização das fases de ilha do Corta Mato Escolar e do MegaSprinter / MegaSalto	SDFlores	Alcançado – o Corta Mato foi organizado a 4 de janeiro e os Megas a	Flores	
A8 – Organização ou apoio à Organização das diferentes Fases dos JDE	SDFlores	Alcançado – os JDE'S foram organizados de 27 a 29 de abril	Flores	

Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R7 – Elaboração da programação de atividades do projeto AA	SDFlores	Alcançado – Os programas foram elaborados dentro da meta prevista	Flores	
R8 – Envio da programação de atividades do projeto AA	SDFlores	Não alcançado – as programações não foram remetidas dentro da meta	Flores	
R9 – Elaboração do relatório de atividades do projeto AA	SDFlores	Alcançado – os relatórios de atividade foram elaborados dentro da meta	Flores	
R10 – Envio do relatório de atividades do projeto AA	SDFlores	Não alcançado – os relatórios não foram remetidos dentro da meta	Flores	
R11 – Elaboração da programação do EAED	SDFlores	Alcançado – a programação foi efetuada dentro da meta prevista	Flores	
R12 – Envio da programação do EAED	SDFlores	Alcançado – a programação foi remetida dentro da meta prevista (27 de março)	Flores	
R13 – Elaboração do relatório de realização do EAED	SDFlores	Alcançado – o relatório foi efetuado a 28 de maio de 2017	Flores	
R14 – Envio do relatório de realização do EAED	SDFlores	Alcançado – o relatório foi remetido a 31 de maio de 2017	Flores	
R15 – Envio de resultados e estatísticas de participação nas Fases de ilha do Corta Mato Escolar e Mega Sprinter /Mega Salto	SDFlores	Alcançado – os resultados estatísticos foram remetidos dentro das metas previstas CM (17/01/2017) Megas (27/01/2017)	Flores	

Relatório da Ação 3
<p>Objetivo (s) Estratégico (s):</p> <p>OE 2: Criar e disponibilizar condições que estimulem e potenciem o desenvolvimento desportivo regional colocando-o em patamares de qualidade e excelência assente em princípios fortes de responsabilização individual e coletiva (...), tornando os Açores numa Região de referência desportiva positiva, no contexto nacional e internacional, onde o Desporto é de todos e para todos.</p>
<p>Objetivo Operacional:</p> <p>OOP.4: Assegurar a operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD</p>
<p>Indicador (s):</p> <p>IND 6: Operacionalidade das instalações (100%-total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização)</p>
<p>Meta (s) e Resultado (s) *:</p>

IND 6: 93%<Taxa<=97%

Projetos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
P3 – Disponibilização de ID em condições operacionais de prática conforme as solicitações e necessidades das	SDFlores	Alcançado – as instalações foram disponibilizadas em 100 %	Flores	
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A9 – Distribuição das ID para treino e competição regular	SDFlores	Alcançado – a distribuição foi efetuada dentro da meta prevista	Flores	
A10 – Elaboração e envio da proposta de valores para o protocolo de UIDE e Acordo de Cedência	SDFlores	Alcançado – as propostas foram elaboradas e remetidas a 04/10/2017	Flores	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R16 – Elaboração do protocolo de UIDE	SDFlores	Alcançado – o protocolo foi elaborado dentro da meta prevista	Flores	
R17 – Elaboração dos Acordos de Cedência	SDFlores	Alcançado – o protocolo foi elaborado dentro da meta prevista	Flores	
R18 – Assinatura do Protocolo UIDE	SDFlores	Alcançado – o protocolo foi assinado dentro da meta prevista	Flores	
R19 – Assinatura dos Acordos de Cedência	SDFlores	Alcançado – os acordos foram assinados dentro da meta	Flores	
R20 – Receção de mapas e lançamento de dados de utilização das instalações desportivas nas bases de dados	SDFlores	Alcançado – os dados foram lançados dentro da meta prevista	Flores	

Relatório da Ação 4

Objetivo (s) Estratégico (s):

OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática.

OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.

Objetivo Operacional:

OOP.5: Desenvolver os processos contabilísticos com celeridade e correção
Indicador (s): IND 7: Tempo (T) médio em dias necessário para completar o processo (P) contabilístico ((TP1+TP2+...TPn)/n) IND 8: Taxa de procedimentos incompletos ou errados (Total de procedimentos incompletos ou errados/total de procedimentos X 100)
Meta (s) e Resultado (s) *: IND 7: 4<Total≤6 IND 8: 5%<Total≤16%

Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A11 – Elaboração e registo de documentos financeiros e logísticos em GERFIP	SDFlores	Alcançado – todos os documentos foram registados com apenas 1 estorno	Flores	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R21 – Registo de dados para processamento Folhas de Vencimentos em GERFIP	SDFlores	Alcançado – todos os registos foram efetuados dentro da meta prevista	Flores	
R22 – Elaboração de boletins itinerários para processamento de ajudas de custo (SIGRHARA)	SDFlores	Alcançado – o processamento de ajudas de custo foi efetuado dentro da	Flores	
R23 – Elaboração e registo de requisições para aquisição de bens e serviços em GERFIP	SDFlores	Alcançado – os registos foram efetuados 56 processos e 1 estorno	Flores	
R24 – Registo de faturas para pagamento de bens e serviços em GERFIP	SDFlores	Alcançado – os registos foram efetuados dentro da meta	Flores	

Relatório da Ação 5
Objetivo (s) Estratégico (s): OE 3: Contribuir para a criação de uma verdadeira cultura de “desporto açoriano” assente no reconhecimento individual da sua importância e na existência de um clima de colaboração, entreajuda e parceria entre as diferentes instituições públicas, privadas e comerciais, propiciador das mais variadas formas de prática. OE 4: Cooperar com as entidades do movimento associativo desportivo na aquisição de competências que concorram para a adoção de modelos de gestão modernos e adequados aos níveis de intervenção e decisão em que intervêm, como fator estratégico para a sua organização e desenvolvimento.
Objetivo Operacional:

OOP.6: Assegurar níveis positivos de satisfação dos clientes

Indicador (s):

IND 9 - Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo

Meta (s) e Resultado (s) *:

IND 9: $3 < \text{Valor Médio} \leq 4$

Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
A12 – Tratamento estatístico dos inquéritos aplicados	SDFlores	Alcançado – o valor médio atingido foi de 3,95	Flores	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Obs.
R25 – Aplicação dos inquéritos para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	SDFlores	Alcançado – os questionários foram aplicados dentro da meta	Flores	